



Mensagem da Administração

Mesmo em um ano marcado pela instabilidade econômica, o BURGER KING® seguiu com o seu plano de expansão no Brasil e conquistou a 4ª posição no ranking¹ das maiores redes de fast-food do país. Durante 2015, a Burger King Brasil abriu 98 restaurantes próprios e adquiriu 31 lojas existentes no Rio Grande do Sul, Goiás, Espírito Santo, Bahia e Alagoas. Com isso, passou a estar presente em todas as regiões brasileiras, em 20 estados, incluindo o Distrito Federal e conquistou mais um território, a região Norte, onde a marca ainda não estava presente até a abertura de 3 unidades no Estado do Pará. Além disso, nossos franqueados também desempenharam importante papel na expansão da marca com a inauguração de 16 novos restaurantes no Brasil. Desta forma superamos a marca de 500 restaurantes no país fechando o ano com 531 restaurantes em operação dos quais 419 restaurantes operados pela Burger King Brasil e 112 restaurantes operados por franqueados.

A **Receita Líquida** da BK Brasil no acumulado de 2015 cresceu 44,1% com relação ao ano anterior, atingindo R\$ 939,3 milhões. Esse resultado foi impulsionado pela anualização dos 92 restaurantes abertos ao longo do ano de 2014, pela abertura de 98 novos restaurantes em 2015 e pela aquisição de 31 restaurantes maduros dos franqueados existentes. Além disso, a rede de restaurantes apresentou resultado de vendas comparáveis (abertos há mais de 13 meses) de 5,4% obtido através de um calendário de marketing que teve como destaques os seguintes lançamentos: Big King, Whopper Halloween, Veggie Burger, Chicken Fries e novas sobremesas.

O **EBITDA** – índice que aponta a geração de recursos por meio de sua operação, sem contar impostos e outros efeitos financeiros – apresentou aumento de 49,6% no acumulado de 2015 em comparação ao ano anterior, alcançando a marca de R\$ 84,1 milhões. O resultado foi impulsionado por ganhos de eficiência operacional decorrente do crescimento da receita e gestão eficiente de custos operacionais e administrativos. Consequentemente, a **Margem EBITDA** também apresentou um incremento, saindo de 8,6% em 2014 para 9,0% em 2015.

A Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 36,7 milhões em 2015 versus R\$ 18,8 milhões no ano anterior explicado por alguns fatores: (i) aumento da taxa de juros básica média do exercício (CDI) quando comparado a 2014; e (ii) incremento na linha da depreciação e amortização em função da estratégia de crescimento de restaurantes adotado pela companhia.

Além desses fatores, de forma conservadora, a Burger King Brasil decidiu não registrar contabilmente os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias apuradas no exercício de 2015. Estes créditos, se registrados, totalizariam R\$ 18,3 milhões. Cabe ressaltar que tais créditos serão contabilizados à medida que a Companhia passar a apresentar lucros tributáveis no futuro.

Excluindo esse efeito e outros que não tem impacto no caixa como impairments, depreciação e amortização, o Lucro Líquido Caixa totalizou R\$ 52,9 milhões em 2015, apresentando um crescimento de 90,2% versus os R\$ 27,8 milhões de 2014.

Evento Subsequente: Em 04 de Janeiro de 2016 concluímos a aquisição de um dos nossos franqueados com 8 restaurantes localizados no estado do RJ. Essa aquisição reforça a posição expansionista da Burger King Brasil através da abertura de novos restaurantes e aquisição de franqueados existentes.

Agradecemos aos nossos colaboradores, acionistas, clientes, fornecedores e parceiros pelo apoio e contribuição para as conquistas que alcançamos em 2015 e esperamos o mesmo empenho para o desenvolvimento do BURGER KING® ao longo de 2016.

A Administração

¹ Fonte: Newsletter Geofusion

Demonstrações Financeiras

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

31 de dezembro de 2015
com Relatório dos Auditores Independentes

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	4
Demonstrações do resultado abrangente.....	5
Demonstrações da mutação do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.
Barueri - SP

Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

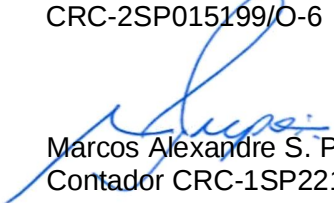


Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho, individual e consolidado, de suas operações e os seus fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 31 de março de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Marcos Alexandre S. Pupo
Contador CRC-1SP221749/O-0

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

		2015	2014	2015	2014
	Notas	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
Ativo					
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	164.035	117.593	164.802	118.228
Títulos e valores mobiliários	6	57.432	186.954	57.432	187.154
Contas a receber de clientes, líquido	7	25.340	23.399	26.366	23.058
Instrumentos financeiros derivativos	32	15.196	3.620	15.196	3.620
Estoques	8	18.060	8.765	18.546	9.382
Impostos a recuperar	9	20.075	5.498	21.599	6.234
Pagamentos antecipados	10	28.658	21.095	27.734	22.500
Demais contas a receber		10.147	3.252	10.813	3.400
Total do ativo circulante		338.943	370.176	342.488	373.577
Ativo não circulante					
Títulos e valores mobiliários	6	5.623	-	5.623	-
Impostos a recuperar	9	274	274	274	274
Depósito judicial	20	5.893	2.804	5.975	3.021
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30	8.291	19.055	8.291	19.055
Demais contas a receber		1.049	-	1.049	14
Investimentos	11	30.971	15.400	-	-
Imobilizado, líquido	12	591.810	411.777	597.639	421.771
Intangível, líquido	13	232.158	155.419	255.367	174.055
Total do ativo não circulante		876.068	604.729	874.218	618.190
Total do ativo		1.215.011	974.906	1.216.706	991.767
Passivo					
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	198.041	113.622	198.868	119.193
Fornecedores e aluguéis a pagar	15	91.605	44.340	94.695	47.550
Salários e encargos sociais		50.086	31.941	52.482	33.364
Obrigações corporativas	16 e 21	22.809	13.459	24.585	14.908
Obrigações tributárias	17	11.745	6.648	23.300	8.781
Resultado diferido, líquido	18	246	390	246	390
Demais contas a pagar	19	31.177	7.855	10.522	8.922
Total do passivo circulante		405.710	218.255	404.698	233.109
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	306.945	219.602	306.945	219.872
Provisão para demandas judiciais	20	2.835	1.684	2.835	1.684
Impostos parcelados	17	1.701	-	4.763	1.737
Parcelas contingentes a aquisições	4	27.994	28.118	27.994	28.118
Resultado diferido, líquido	18	-	225	-	225
Demais contas a pagar	19	1.689	3.360	1.333	3.360
Total do passivo não circulante		341.164	252.989	343.870	254.996
Patrimônio líquido					
Capital social	22	1.131	1.130	1.131	1.130
Reserva de capital		542.032	540.801	542.032	540.801
Prejuízo acumulado		(75.026)	(38.269)	(75.026)	(38.269)
Total do patrimônio líquido		468.137	503.662	468.137	503.662
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.215.011	974.906	1.216.706	991.767

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

		2015	2014	2015	2014
	Notas	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
Receita operacional líquida	24	898.173	648.885	949.679	660.579
Custo das mercadorias e dos produtos vendidos	25	(318.182)	(231.589)	(338.415)	(235.649)
Lucro bruto		579.991	417.296	611.264	424.930
Despesas operacionais					
Com lojas	26	(533.064)	(379.910)	(560.489)	(385.256)
Gerais e administrativas	27	(54.404)	(50.135)	(56.397)	(50.157)
Equivalência patrimonial	11	(537)	1.393	-	-
Prejuízo antes das receitas e despesas financeiras e dos impostos		(8.015)	(11.356)	(5.622)	(10.483)
Despesas financeiras	28	(77.007)	(33.523)	(79.417)	(33.976)
Receitas financeiras	29	59.028	13.784	59.270	13.828
Despesas financeiras, líquidas		(17.978)	(19.740)	(20.146)	(20.148)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(25.993)	(31.096)	(25.769)	(30.631)
Imposto de renda e contribuição social	30	(10.764)	12.228	(10.988)	11.763
Prejuízo do exercício		(36.757)	(18.868)	(36.757)	(18.868)
Resultado básico e diluído por ação (lote de mil ações – R\$)	23	(0,03)	(0,02)	(0,03)	(0,02)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	2015	2014	2015	2014
	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
Prejuízo do exercício	(36.757)	(18.868)	(36.757)	(18.868)
Total do resultado abrangente, líquido de impostos	(36.757)	(18.868)	(36.757)	(18.868)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Demonstrações da mutação do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Descrição	Nota	Capital Social	Reserva de capital		Custo de emissão de ações	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
			Capital social a integralizar	Reserva de capital (ágio na emissão de ações)			
Saldos em 31 de dezembro de 2013		898	-	318.327	-	(19.401)	299.824
Integralização de capital em 15/09/2014	22	1	-	343	-	-	344
Integralização de capital em 19/12/2014	22	231	-	229.769	-	-	230.000
Custo de emissão de ações em 19/12/2014	22	-	-	-	(7.638)	-	(7.638)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(18.868)	(18.868)
Saldos em 31 de dezembro de 2014		1.130	-	548.439	(7.638)	(38.269)	503.662
Custo de emissão de ações 16/03/2015	22	-	-	-	(80)	-	(80)
Capital subscrito em 30/07/2015	22	1	(1)	-	-	-	-
Integralização de capital em 05/10/2015	22	-	1	1.311	-	-	1.312
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(36.757)	(36.757)
Saldos em 31 de dezembro de 2015		1.131	-	549.750	(7.718)	(75.026)	468.137

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	2015	2014	2015	2014
	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(25.993)	(31.096)	(25.769)	(30.631)
Depreciação e amortização do imobilizado e intangível (Notas 12 e 13)	75.436	54.278	75.602	54.670
Provisões de bônus (Nota 30)	18.757	11.149	18.757	11.149
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11)	537	(1.393)	-	-
Juros, rendimento e variações monetárias, não realizados	15.543	7.451	15.543	7.451
Variação cambial sobre empréstimos	13.894	3.486	13.894	3.486
Provisão para demandas judiciais (Nota 20)	1.151	738	1.151	738
Reversão de provisão para obsolescência dos estoques (Nota 8)	-	(275)	-	(275)
Resultado na baixa de ativo imobilizado e intangível (Notas 12 e 13)	321	2.377	321	2.377
Provisão para <i>Impairment</i> (Nota 12)	3.108	3.798	3.108	3.798
Variações em contas de ativos e passivos				
Contas a receber de clientes, líquidos	(1.532)	(11.446)	(2.549)	(11.690)
Estoques	(9.048)	(659)	(7.451)	(832)
Impostos a recuperar	(14.454)	(1.175)	(13.806)	(1.330)
Pagamentos antecipados	(7.532)	(1.003)	(5.158)	(2.392)
Instrumentos financeiros derivativos	(11.576)	(3.620)	(11.576)	(3.620)
Demais contas a receber	(8.769)	944	(10.077)	(2.292)
Fornecedores e aluguéis a pagar	46.265	(20.705)	41.130	(18.888)
Salários e encargos sociais	(770)	(382)	(3.819)	(2.051)
Obrigações corporativas	8.259	6.547	8.162	6.893
Obrigações tributárias	3.345	(1.526)	249	(1.157)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	(465)
Resultado diferido, líquido	(369)	(262)	(369)	(262)
Demais contas a pagar	135	620	(2.468)	1.687
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	106.707	17.846	94.874	16.364
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Valor pago na aquisição de investimentos (Nota 11)	(63.811)	(4.067)	(63.811)	(4.067)
Adiantamento para futuro aumento de capital em empresa controlada (Nota 11)	(8.410)	(3.675)	-	-
Aquisição de ativo imobilizado, líquido de transferências (Nota 12)	(221.564)	(142.427)	(221.638)	(145.619)
Aquisição de ativo intangível, líquido de transferências (Nota 13)	(20.878)	(24.206)	(20.879)	(24.364)
Caixa adquirido oriundo da incorporação / aquisição	4.540	-	1.718	636
Aplicações em títulos e valores mobiliários	(66.275)	(183.200)	(66.283)	(183.252)
Resgate de títulos de valores mobiliários	190.382	91.602	190.382	91.610
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(186.016)	(265.973)	(180.511)	(265.056)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Capital integralizado no período (Nota 22)	1	232	1	232
Ágio na emissão de ações líquido dos custos de emissão (Nota 22)	1.231	222.474	1.231	222.474
Captação de empréstimos e financiamentos (principal)	249.141	145.000	254.312	149.512
Juros sobre financiamentos transcorridos	45.587	31.875	46.876	32.301
Custos sobre captação de empréstimos	(5.380)	(1.025)	(5.380)	(1.281)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal)	(107.471)	(55.130)	(107.471)	(58.455)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos (juros)	(57.358)	(37.240)	(57.358)	(37.399)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	125.751	306.186	132.211	307.384
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	46.442	58.058	46.574	58.693
Saldo do caixa e equivalentes de caixa:				
No fim do exercício	164.035	117.593	164.802	118.228
No início do exercício	117.593	59.535	118.228	59.535
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	46.442	58.058	46.574	58.693

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

Em 06 de abril de 2011, foi constituída a CMNPAR Seventeen Participações S.A. (“CMNPAR”), através de um capital social subscrito e integralizado de R\$500,00 (quinhentos reais) (vide Nota 22).

Em 29 de junho de 2011, a CMNPAR, recebeu aporte de capital de R\$224 da Burger King do Brasil Assessoria a Restaurantes Ltda. (“Burger King Brasil”) e teve sua razão social alterada para BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A. (“BKB” ou “Companhia”). Adicionalmente, houve a renúncia dos acionistas antecessores aos direitos de subscrição de novas ações e transferência desses direitos para a Burger King Brasil (vide Nota 22).

Em 14 de julho de 2011, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia emitiu novas ações subscritas integralmente pela nova acionista, Prima Cena Empreendimentos e Participações S.A. (“Prima Cena”) (vide Nota 22).

Em 07 de julho de 2014, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia emitiu novas ações subscritas integralmente pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações (vide Nota 22).

Em 19 de dezembro de 2014, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia emitiu novas ações subscritas integralmente pela nova acionista Sheares Investments B.V. (“Temasek”) (vide Nota 22).

Em 30 de julho de 2015, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia emitiu novas ações subscritas integralmente pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações (vide Nota 22).

As atividades da Companhia consistem em: (i) Desenvolvimento e exploração de restaurantes com a marca “Burger King” no Brasil; (ii) a prestação de serviços de assessoria e suporte aos restaurantes que operem com o sistema “Burger King” no Brasil; (iii) o comércio, importação e exportação de produtos relacionados às atividades acima referidas e (iv) a participação em outras sociedades que desenvolvam as atividades acima, no Brasil, como sócia, quotista ou acionista.

O direito e exploração de restaurantes com a marca “Burger King” foi obtido mediante contrato “*Master Franchise*” firmado com a Burger King Corporation em 09 de julho de 2011. Os direitos de exploração possuem duração de 20 anos, podendo ser renovados por mais 20 anos, caso haja interesse das partes.

A Companhia obteve da Burger King Corporation, detentora da marca Burger King, o franqueamento pelo prazo de 20 anos contados a partir da data de inauguração de cada loja. Na abertura de cada loja são pagos:

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Taxa de franquia:

- *Free Standing/Food Court/in Line a US\$ 45 mil;*
- *Express a US\$ 30 mil;*
- *- Kiosk a US\$ 5 mil;*
- *- Royalties: 5% sobre o faturamento líquido;*
- *- Fundo de marketing 5% sobre o faturamento líquido;*

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía 419 lojas próprias (293 em 2014), sendo:

	2015	2014
Estado Alagoas	4	-
Estado da Bahia	11	-
Estado do Ceará	11	7
Distrito Federal	15	8
Estado do Espírito Santo	10	7
Estado de Goiás	2	-
Estado do Maranhão	3	-
Estado de Minas Gerais	17	12
Estado do Pará	3	-
Estado da Paraíba	2	1
Estado de Pernambuco	9	6
Estado do Piauí	2	-
Estado do Paraná	10	-
Estado do Rio de Janeiro	59	51
Estado do Rio Grande do Norte	3	3
Estado do Rio Grande do Sul	26	9
Estado de Sergipe	2	-
Estado de São Paulo	230	189
Total de Lojas	419	293

Reorganização societária

Durante o exercício de 2015, a Companhia efetuou as seguintes aquisições (Nota 4):

Empresa	Data de aquisição	% de aquisição
King Food CO Comércio de Alimentos S.A. ("KFCO")	25/03/2015	100%
Good Food CO Comércio de Alimentos S.A. ("GFRS")	25/03/2015	100%
BGMXX Comércio de Alimentos Ltda. ("BGMXX BA")	13/10/2015	100%
BGMXX Comércio de Alimentos Ltda. ("BGMXX AL")	13/10/2015	100%

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

2. Contexto operacional--Continuação

Em 31 de maio de 2015, a Companhia incorporou a BGNE Restaurantes e Comércio de Alimentos S.A. ("BGNE"), empresa essa que havia sido adquirida em 22 de setembro de 2014.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia incorporou a King Food CO Comércio de Alimentos S.A. ("KFCO").

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia incorporou a Good Food CO Comércio de Alimentos S.A. ("GFRS").

As incorporações foram efetuadas com base em laudos técnicos de especialistas considerando seus acervos líquidos contábeis resumidos abaixo, não gerando impacto no resultado do exercício:

	Maio/2015	Setembro/2015	Outubro/2015
	BGNE	KFCO	GFRS
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	518	1.751	2.478
Contas a receber de clientes, líquido	409	-	-
Estoques	247	-	-
Impostos a recuperar	12	101	9
Pagamentos antecipados	31	-	-
Demais contas a receber	149	268	556
Total do ativo circulante	1.366	2.120	3.044
Ativo não circulante			
Depósito judicial	221	-	-
Demais contas a receber	20	12	1.037
Imobilizado, líquido (Nota 12)	12.484	5.087	8.050
Intangível, líquido	1.365	716	1.366
Total do ativo não circulante	14.090	5.815	10.453
Total do ativo	15.456	7.935	13.497
Passivo			
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	6.218	-	-
Fornecedores e aluguéis a pagar	922	-	78
Salários e encargos sociais	157	-	-
Obrigações corporativas	53	305	733
Obrigações tributárias	842	150	356
Demais contas a pagar	-	177	98
Total do passivo circulante	8.192	633	1.266
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	117	-	-
Impostos parcelados	2.104	-	-
Total do passivo não circulante	2.221	-	-
Patrimônio líquido			
Capital social	12.387	200	1.100
Reserva de capital	13.022	18.266	28.491
Prejuízo acumulado	(20.366)	(11.164)	(17.360)
Total do patrimônio líquido	5.043	7.302	12.231
Total do passivo e do patrimônio líquido	15.456	7.935	13.497

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estavam vigentes em 31 de dezembro de 2015.

Exceto quanto ao resultado do exercício, a Companhia não possui outros resultados abrangentes.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pela diretoria em 31 de março de 2016.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal de negócios. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia e da continuidade às atividades nos próximos 12 meses.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

Não foram demonstradas informações por segmentos, visto que a Companhia opera em um único segmento operacional de desenvolvimento e exploração de restaurantes com a marca "Burger King". Os resultados da Companhia são acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras tais como projeções econômicas e seguros, não foram auditados.

Estimativas

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação da recuperabilidade dos ativos intangíveis, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

Estimativas--Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissa periodicamente, não superior a um ano.

2.1. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da BKB e das suas controladas, conforme mencionada na Nota 1.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de suas aquisições, conforme mencionado na Nota 1. As demonstrações financeiras das controladas foram elaboradas para o mesmo período da Controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupal, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.

2.2. Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas

Em decorrência das aquisições das Controladas ocorridas em 2015, a apresentação do balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 não é comparável com o balanço patrimonial consolidado findo em 31 de dezembro de 2014. As demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 contemplam 12 (doze) meses de resultado das operações da Companhia, mais 9 (nove) meses e cinco dias de resultado das operações da KFCO e GFRS adquiridas a partir de 25 de março de 2015 e mais 2 (dois) meses e dezessete dias da BGMAXX BA e BGMAXX AL.

Considerando a relevância do acervo adquirido das Controladas e para possibilitar completa compreensão da posição financeira e patrimonial consolidada no período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2015, a Companhia optou por apresentar as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa e as respectivas notas explicativas, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de forma consolidada e comparativa com os saldos consolidados do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa relativos exercício findo em 31 de dezembro de 2014, estão sendo apresentados para fins comparativos, nestas demonstrações financeiras.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3. Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 38 na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes. Se a contraprestação contingente for classificada como patrimônio, não deverá ser reavaliada até que seja finalmente liquidada no patrimônio.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3. Combinação de negócios--Continuação

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.4. Moeda funcional e apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia é o Real.

2.5. Transações denominadas em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional (o real), usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.6. Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.6. Reconhecimento da receita--Continuação

Prestação de serviços

A receita de prestação de serviços de gerenciamento e assessoria a franqueados somente é reconhecida quando ocorre a efetiva prestação dos serviços e quando os benefícios forem transferidos aos franqueados, mediante aplicação de percentuais sobre as vendas mensais.

Prestação de juros

A receita de juros sobre as aplicações financeiras e equivalentes de caixa é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investimento. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração de resultado.

2.7. Impostos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- i) Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Impostos--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

- ii) Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- i) Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- ii) Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço (em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foi utilizado 34%).

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Impostos--Continuação

Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- i) Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- ii) Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.
- iii) Quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.8. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de hedge eficazes, conforme a situação. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens dentro de um cronograma estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da operação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o bem.

Os principais ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber, líquido.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.8. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios para a contabilidade de hedge, definidos pelo CPC 38 - Instrumentos Financeiros. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

A Companhia avaliou seus ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, pois pretende negociá-los em um curto espaço de tempo. Quando a Companhia não estiver em condições de negociar esses ativos financeiros em decorrência de mercados inativos, e a intenção da administração em vendê-los no futuro próximo sofrer mudanças significativas, a Companhia pode optar em reclassificar esses ativos financeiros em determinadas circunstâncias. A reclassificação para empréstimos e contas a receber, depende da natureza do ativo. Essa avaliação não afeta quaisquer ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado utilizando a opção de valor justo no momento da apresentação.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.8. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Empréstimos e recebíveis--Continuação

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- i) Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- ii) A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo.

Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia manteve.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois o menor.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.8. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, *default* ou atraso de pagamento de juros ou principal pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com *defaults*.

Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os principais passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e alugueis a pagar, empréstimos e financiamentos e parcelas contingentes das aquisições.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.8. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Passivos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios de contabilização de hedge definidos pelo CPC 38 - Instrumentos Financeiros, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* efetivos.

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.9. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos swaps de taxa de juros e NDF para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio.

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Os contratos de NDF são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo. Os contratos de swap, são apresentados como passivos financeiros redutores quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado.

2.10. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

2.11. Investimentos

Durante o exercício de 2015, a participação societária que a Companhia possuía na BGMAXX BA e na BGMAXX AL estavam avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em controlada é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das variações após a aquisição da participação societária na controlada.

A participação societária na BGNE está demonstrada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos seus acionistas.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.11. Investimentos--Continuação

As demonstrações financeiras da BGMAXX BA e da BGMAXX AL foram elaboradas para o mesmo período de divulgação da Companhia. Quando necessário, foram efetuados ajustes para que as políticas contábeis estivessem de acordo com as adotadas pela Companhia.

2.12. Imobilizado

A Companhia optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído, considerando que: (i) O método de custo, deduzido de provisão para perdas, é o melhor método para avaliar os ativos imobilizados da Companhia; (ii) O ativo imobilizado da Companhia é segregado em classes bem definidas e relacionadas às suas atividades operacionais; (iii) A indústria em que a Companhia opera não é significativamente impactada pelo desenvolvimento tecnológico, o que requer da Administração revisão frequente dos valores recuperáveis e estimativas de vida útil dos bens do ativo imobilizado; e (iv) A Companhia possui controles eficazes sobre os bens do ativo imobilizado que possibilitam a identificação de perdas e mudanças de estimativa de vida útil dos bens.

Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo e as deprecia separadamente com base em suas vidas úteis específicas. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor presente do custo esperado da desativação do ativo após a sua utilização é incluído no custo do correspondente ativo se os critérios de reconhecimento para uma provisão forem satisfeitos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Custos de pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisas são registrados como despesas quando incorridos e os gastos com desenvolvimento vinculados a abertura de lojas são capitalizados, se tiverem viabilidade econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

Custos de pesquisa e desenvolvimento--Continuação

Os custos de desenvolvimento de um projeto específico são reconhecidos como ativo intangível sempre que se puder demonstrar: (i) a viabilidade técnica de concluir o ativo intangível da forma que estará disponível para uso ou venda; (ii) a intenção de concluir o ativo e a habilidade de usar ou vender o ativo; (iii) como o ativo gerará benefícios econômicos futuros; (iv) a disponibilidade de recursos para concluir o ativo; e (v) a capacidade de avaliar de forma confiável os gastos incorridos durante a fase de desenvolvimento.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros. Durante o período de desenvolvimento, o valor recuperável do ativo é testado anualmente.

2.13. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.13. Ativos intangíveis--Continuação

Marcas, direito de uso de imóveis e licenças

Uso da marca Burger King

As marcas compreendem os direitos de uso de marca pagos a Burger King Corporation pela abertura de cada loja. O prazo de amortização é de 20 anos a partir da data da inauguração do restaurante.

Direito de uso de imóveis

Os direitos de uso de imóveis correspondem aos locais onde estão inseridos e localizados os "pontos de vendas" ou lojas os quais são pagos aos locadores de tais espaços. As amortizações são calculadas de forma linear de acordo com o prazo do contrato firmado entre a locatária, a Companhia, e o locador, proprietário do imóvel.

Licenças de softwares

Correspondem as licenças adquiridas pela Companhia pelo o uso de softwares. As amortizações são calculadas de forma linear num prazo médio de cinco anos e custos com manutenção são reconhecidos diretamente no resultado.

2.14. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

2.15. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.15. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Os seguintes critérios são também aplicados para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente (em 31 de dezembro) ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, pelo nível da unidade geradora de caixa ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui ágio registrado no consolidado no valor de R\$177.167 (R\$112.802 em 2014), sobre a qual não há indicadores de perda (Nota 13).

2.16. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.17. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são mensurados com base nas atualizações monetárias e registrados no resultado quando incorridos, não apresentando diferenças significativas em relação ao seu valor justo. Desta forma, não houve ajuste do valor justo em conta do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

2.18. Resultado diferido, líquido

A Companhia possui operações com fundo de *marketing*, os quais são recebidos de fornecedor valores à título de exclusividade de vendas de produtos e exposição de marca nas lojas, os quais são registrados como receitas diferidas, no passivo circulante e não circulante, e são reconhecidas no resultado do exercício no prazo de vigência, no contrato firmado com o fornecedor.

As despesas com campanhas de *marketing* correlatas ao fundo de *marketing* são registradas inicialmente em despesas antecipadas, no ativo circulante e não circulante, e são reconhecidas no resultado do exercício, no prazo de vigência do contrato descrito no parágrafo acima.

2.19. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.19. Provisões--Continuação

Geral--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.20. Demonstrações do fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A Companhia utiliza empréstimos e financiamentos com objetivo de investimento em abertura de lojas e por isso classifica os juros e os respectivos pagamentos de juros como atividade de financiamento.

2.21. Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do resultado por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação.

O resultado por ação é calculado pela divisão do lucro líquido do período pela média ponderada de ações emitidas. Não há potenciais ações ordinárias diluidoras e, consequentemente, lucro por ação diluído.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.22. Estimativas e premissas contábeis significativas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

A Companhia apresenta prejuízos fiscais a compensar no valor de R\$110.354 em 31 de dezembro de 2015, (R\$78.010 em 2014) (Nota 30). A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.22. Estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Mensuração ao valor justo da contraprestação contingente

Passivos contingentes reconhecidos em uma combinação de negócios

Um passivo contingente reconhecido em uma combinação de negócios é inicialmente mensurado ao valor justo. Subsequentemente, é mensurado entre o maior de:

- i) O valor que seria reconhecido de acordo com a política contábil de provisões acima (CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes); ou
- ii) O valor inicialmente reconhecido menos, quando for o caso, amortização acumulada reconhecida de acordo com a política de reconhecimento de receita (CPC 30 - Receitas).

Contraprestação contingente, proveniente de uma combinação de negócios, é mensurada ao valor justo na data de aquisição como parte da combinação de negócios. Se a contraprestação contingente for classificada como um derivativo e, portanto, um passivo financeiro, deve ser subsequentemente remensurada ao valor justo na data do balanço. O valor justo é baseado no fluxo de caixa descontado. As principais premissas consideram a probabilidade de atingir cada objetivo e o fator de desconto.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo.

O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.22. Estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.23. Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes a propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

2.24. Benefícios a empregados

A Companhia concede benefícios a seus empregados, tais como, vale refeição para os empregados da administração, fornecimento de refeição para os empregados dos restaurantes, assistência médica e odontológica, vale transporte e remuneração variável.

3. Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor. A natureza e a vigência de cada uma das novas normas e alterações são descritas a seguir:

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

3. Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor--Continuação

Pronunciamento	Descrição	Vigência
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	Refere-se à primeira fase do projeto de substituição da IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018.
IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes	Convergência do IASB ("International Accounting Standards Board") e FASB ("Financial Accounting Standards Board") sobre o reconhecimento de receita em transações de contratos com clientes.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018.
IFRS 16 – Arrendamento mercantil	Refere-se à definição e a orientação do contrato de arrendamento previsto na IAS17.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Administração da Companhia aguarda a edição dos normativos acima descritos no Brasil, pelo CPC para análise dos possíveis impactos em suas demonstrações financeiras.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

4. Combinação de negócios

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui saldo referente à parcela contingente de R\$27.598 e R\$396, das aquisições da BGK e BGNE, realizadas em anos anteriores.

Em 22 de setembro de 2014, a BK adquiriu 100% da BGNE, pelo valor total de R\$10.332. A composição da contraprestação, a identificação do valor de mercado dos ativos líquidos, e o ágio gerado na operação estão demonstrados abaixo:

Valor pago na aquisição	4.067
Valor a pagar (Nota 19)	5.745
Parcela contingente	520
Total da contraprestação	10.332
Ativos líquidos ao valor justo (i)	1.921
Ágio gerado na aquisição (<i>goodwill</i>) (Nota 13)	12.253

(i) As demonstrações do valor de mercado dos ativos líquidos na data da aquisição e da alocação do ágio na adquirida estão demonstradas abaixo:

	Valor contábil	Ajuste a Fair Value (PPA)	Valor justo
Ativo circulante	2.239	-	2.239
Ativo não circulante (inclui imobilizado)	2.814	802	3.616
Imobilizado	7.189	-	7.189
Intangível			
Franchise fee - marca	972	(35)	937
Direito de uso de imóvel	1.189	4.023	5.212
Direito de uso de software	79	-	79
	14.482	4.790	19.272
Passivo circulante	13.948	-	13.948
Passivo não circulante	2.047	1.356	3.403
Ativos líquidos ao valor justo (i)	(1.513)	3.434	1.921

Em 31 de maio de 2015, a BGNE foi incorporada pela BK.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

4. Combinação de negócios -- Continuação

Em 25 de março de 2015, a BK adquiriu 100% da KFCO, pelo valor total de R\$23.000. A composição da contraprestação, a identificação do valor de mercado dos ativos líquidos, e o ágio gerado na operação estão demonstrados abaixo:

Valor pago na aquisição	22.990
Valor a pagar (Nota 19)	10
Total da contraprestação	23.000
Ativos líquidos ao valor justo (i)	8.816
Ágio gerado na aquisição (<i>goodwill</i>) (Nota 13)	14.184

(i) As demonstrações do valor de mercado dos ativos líquidos na data da aquisição e da alocação do ágio na adquirida estão demonstradas abaixo:

	Valor contábil	Ajuste a Fair Value (PPA)	Valor justo
Ativo circulante	1.417	-	1.417
Ativo não circulante (inclui imobilizado)	-	-	-
Imobilizado	5.384	-	5.384
Intangível			
Franchise fee - marca	449	357	806
Direito de uso de imóvel	289	2.211	2.500
Direito de uso de software	19	(19)	-
	7.558	2.549	10.107
Passivo circulante	1.118	-	1.118
Passivo não circulante	173	-	173
Ativos líquidos ao valor justo (i)	6.267	2.549	8.816

Em 30 de setembro de 2015 a KFCO foi incorporada pela BK.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

4. Combinação de negócios -- Continuação

Em 25 de março de 2015, a BK adquiriu 100% da GFRS, pelo valor total de R\$42.000. A composição da contraprestação, a identificação do valor de mercado dos ativos líquidos, e o ágio gerado na operação estão demonstrados abaixo:

Valor pago na aquisição	40.321
Valor a pagar (Nota 19)	1.679
Total da contraprestação	42.000
Ativos líquidos ao valor justo (i)	14.253
Ágio gerado na aquisição (<i>goodwill</i>)	27.747

(i) As demonstrações do valor de mercado dos ativos líquidos na data da aquisição e da alocação do ágio na adquirida estão demonstradas abaixo:

	Valor contábil	Ajuste a Fair Value (PPA)	Valor justo
Ativo circulante	1.926	-	1.926
Ativo não circulante (inclui imobilizado)	1.056	-	1.056
Imobilizado	8.583	-	8.583
Intangível			
Franchise fee - marca	833	467	1.300
Direito de uso de imóvel	600	3.020	3.620
Direito de uso de software	23	(23)	-
	13.021	3.464	16.485
Passivo circulante	2.171	-	2.171
Passivo não circulante	61	-	61
Ativos líquidos ao valor justo (i)	10.789	3.464	14.253

Em 31 de outubro de 2015 a GFRS foi incorporada pela BK.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

4. Combinação de negócios -- Continuação

Em 13 de outubro de 2015, a BK adquiriu 100% da BGMAXX BA, pelo valor total de R\$900 e assumindo as dívidas da BGMAXX. A composição da contraprestação, a identificação do valor de mercado dos ativos líquidos calculados preliminarmente, e o ágio gerado na operação estão demonstrados abaixo:

Valor pago na aquisição	400
Valor a pagar (Nota 19)	500
Dívida assumida (Nota 11)	19.707
Total da contraprestação	20.607
Ativos líquidos do valor justo (i)	-
Ágio gerado na aquisição (<i>goodwill</i>) (Nota 13)	20.607

- (i) As demonstrações do valor de mercado dos ativos líquidos na data da aquisição e da alocação do ágio na adquirida estão demonstradas abaixo:

	Valor contábil	Ajuste a Fair Value (PPA)	Valor justo
Ativo circulante	2.719	-	2.719
Ativo não circulante (inclui imobilizado)	-	-	-
Imobilizado	5.772	-	5.772
Intangível			
Franchise fee - marca	734	-	734
Direito de uso de imóvel	-	-	-
Direito de uso de software	28	-	28
	9.253	-	9.253
Passivo circulante	24.140	(19.408)	4.732
Passivo não circulante	2.521	-	2.521
AFAC	2.000	-	2.000
Ativos líquidos ao valor justo (i)	(19.408)	19.408	-

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

4. Combinação de negócios -- Continuação

Em 13 de outubro de 2015, a BK adquiriu 100% da BGMAXX AL, pelo valor total de R\$100 e assumindo dívidas da BGMAXX. A composição da contraprestação, a identificação do valor de mercado dos ativos líquidos calculados preliminarmente, e o ágio gerado na operação estão demonstrados abaixo:

Valor pago na aquisição	100
Dívida assumida (Nota 11)	1.729
Total da contraprestação	1.829
Ativos líquidos do valor justo (i)	-
Ágio gerado na aquisição (<i>goodwill</i>)	1.829

- (i) As demonstrações do valor de mercado dos ativos líquidos na data da aquisição e da alocação do ágio na adquirida estão demonstradas abaixo:

	Valor contábil	Ajuste a Fair Value (PPA)	Valor justo
Ativo circulante	20	-	20
Ativo não circulante (inclui imobilizado)	11	-	11
Imobilizado	151	-	151
Intangível			
Franchise fee - marca	11	-	11
Direito de uso de imóvel	-	-	-
Direito de uso de software	-	-	-
	193	-	193
Passivo circulante	1.846	(1.709)	137
Passivo não circulante	56	-	56
Ativos líquidos ao valor justo	(1.709)	1.709	-

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2015	2014	2015	2014
	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
Caixa	20.247	6.303	20.328	6.825
Bancos	16.156	7.681	16.548	7.765
Aplicações financeiras de curto prazo	127.631	103.609	127.925	103.638
Total caixa e equivalentes de caixa	164.035	117.593	164.802	118.228

O saldo de caixa é composto, principalmente, por fundos de caixa das lojas, os quais são utilizados para abertura diária dos caixas nas lojas e numerários em trânsito, que após o fechamento diário dos caixas das lojas, são encaminhados para depósitos bancários.

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

As aplicações classificadas como equivalentes de caixa são representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e, embora tenham vencimento superior a 90 dias, a Companhia pode resgatá-los a qualquer momento sem mudança significativa no valor.

Instituição financeira	Tipo de aplicação	Data de vencimento final	Rentabilidade anual	2015	2014	2015	2014
				Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
Bradesco	Invest Plus	29/06/2015	20%	-	20.943	-	20.943
Bradesco	Invest Plus	29/06/2015	10%	-	-	-	29
Bradesco	Operações Compromissadas	-	95% do CDI	-	32.565	-	32.565
Bradesco	Operações Compromissadas	21/01/2015	100% do CDI	-	50.101	-	50.101
Bradesco	Debêntures	04/01/2016	100,25% CDI	90.187	-	90.187	-
Bradesco	Invest Plus	07/06/2016	15%	16	-	16	-
Bradesco	Invest Plus	09/06/2016	15%	2	-	2	-
Bradesco	Invest Plus	28/06/2016	10%	27.970	-	27.970	-
Bradesco	Invest Plus	21/03/2016	15%	1	-	1	-
Safrá	CDBFC	19/09/2016	98,50% do CDI	80	-	80	-
Safrá	CDBFC	26/10/2016	101% do CDI	9.362	-	9.362	-
Safrá	CDBFC	14/11/2016	98,50% do CDI	3	-	3	-
Safrá	CDBFC	03/10/2016	98,50% do CDI	10	-	10	-
Santander	Curto Prazo - Empresa CP	31/12/2015	7,78%	-	-	60	-
Itaú	Curto Prazo - Auto Mais	31/12/2015	1,42%	-	-	106	-
Santander	Curto Prazo - Empresa CP	31/12/2015	7,78%	-	-	8	-
Bradesco	CDBs / LETRAS	31/12/2015	0,67%	-	-	20	-
Bradesco	CDBs / LETRAS	31/12/2015	0,67%	-	-	5	-
Bradesco	CDBs / LETRAS	31/12/2015	0,67%	-	-	10	-
Bradesco	CDBs / LETRAS	31/12/2015	0,67%	-	-	10	-
Santander	Curto Prazo - Empresa CP	31/12/2015	7,78%	-	-	52	-
Santander	Curto Prazo - Empresa CP	31/12/2015	7,78%	-	-	16	-
Santander	Curto Prazo - Empresa CP	31/12/2015	7,78%	-	-	3	-
Itaú	Curto Prazo - Aut. Mais	31/12/2015	1,42%	-	-	2	-
				127.631	103.609	127.925	103.638

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários

Instituição financeira	Tipo de aplicação	Data de vencimento final	Rentabilidade anual	Controladora		Consolidado	
				2015	2014	2015	2014
				Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
Bradesco	Debêntures	18/12/2015	100,7% do CDI	-	25.051	-	25.051
Bradesco	Debêntures	21/03/2015	101,3% do CDI	-	8.831	-	8.831
Bradesco	Debêntures	18/12/2015	100,6% do CDI	-	100.203	-	100.203
Bradesco	Debêntures	24/04/2015	100,5% do CDI	-	10.894	-	10.894
Bradesco	Debêntures	24/04/2015	101,0% do CDI	-	10.898	-	10.898
Itaú	Debêntures	24/04/2015	102,0% do CDI	-	13.500	-	13.500
Safra	Debêntures	18/12/2015	101,0% do CDI	-	7	-	7
Safra	Debêntures	22/06/2015	101,8% do CDI	-	15.031	-	15.031
Safra	Debêntures	28/01/2015	102,0% do CDI	-	2.539	-	2.539
Banco do Nordeste	RESERVA FIC RF DI	31/01/2026	91,09% do CDI	221	-	221	200
Banco do Nordeste	CDB Pós	03/06/2019	100,8% do CDI	5.402	-	5.402	-
Bradesco	Debêntures	05/01/2016	100,65% do CDI	9.743	-	9.743	-
Bradesco	Debêntures	14/03/2016	100,25% do CDI	9.794	-	9.794	-
Bradesco	Debêntures	19/04/2016	100,25% do CDI	12.087	-	12.087	-
HSBC	CDB	01/06/2016	100,00% do CDI	659	-	659	-
Itaú	Debêntures	25/04/2016	100,00% do CDI	6.173	-	6.173	-
Itaú	Debêntures	25/04/2016	100,70% do CDI	9.120	-	9.120	-
Safra	Debêntures	26/01/2016	99,50% do CDI	2.805	-	2.805	-
ABC	CDB	24/11/2016	100,00% do CDI	2.020	-	2.020	-
ABC	CDB	01/12/2016	100,00% do CDI	3.024	-	3.024	-
ABC	CDB	07/12/2016	100,00% do CDI	2.007	-	2.007	-
				63.055	186.954	63.055	187.154
Ativo circulante				57.432	186.954	57.432	187.154
Ativo não circulante				5.623	-	5.623	-

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as aplicações financeiras, referem-se a operações de CDB e renda fixa junto à instituição financeira por meio de fundos de debêntures, indexados à taxa de 91,09% a 102% do Certificado de Depósito Interfinanceiros - CDI.

7. Contas a receber de clientes, líquido

	2015	2014	2015	2014
	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
Operações de vendas	23.232	19.611	24.323	20.693
Prestação de serviços com franqueados	1.757	2.740	1.690	1.317
Outros valores a receber	351	1.048	353	1.048
Total contas a receber de clientes	25.340	23.399	26.366	23.058

Todo o saldo do contas a receber encontrava-se a vencer em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

Foram dadas como garantia as transações realizadas com cartões de crédito e débito das bandeiras Visa, Mastercard e Amex em sua totalidade, com um mínimo de 15% do saldo devedor. Caso não perfaça a garantia, a Companhia precisa garantir o valor com as aplicações financeiras.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

8. Estoques

	2015	2014	2015	2014
	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
Mercadoria para revenda	18.060	8.765	18.546	9.382

9. Impostos a recuperar

	2015	2014	2015	2014
	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
IRPJ a recuperar	1.912	908	1.912	908
CSLL a recuperar	736	320	736	320
PIS e COFINS sobre imobilizado	361	389	361	389
IRRF a compensar	5.641	2.735	5.641	2.763
ICMS a compensar	1.861	335	2.882	797
CIDE a recuperar	1.756	976	1.756	978
PIS não cumulativo a recuperar	1.047	-	1.047	-
COFINS não cumulativo a recuperar	4.800	-	4.800	-
INSS a recuperar	2.222	-	2.503	-
Outros	12	109	234	353
	20.349	5.772	21.873	6.508
Ativo circulante	20.075	5.498	21.599	6.234
Ativo não circulante (*)	274	274	274	274

(*) Referem-se, substancialmente, a créditos de PIS e COFINS sobre compras de ativo imobilizado.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

10. Pagamentos antecipados

	2015	2014	2015	2014
	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
Adiantamentos a fornecedores	17.851	9.449	18.219	10.854
Despesas a reembolsar - Fundo de Marketing	10.807	10.988	9.515	10.988
Outros adiantamentos (*)	-	658	-	658
	28.658	21.095	27.734	22.500

(*) Saldo a receber com relação a devoluções a fornecedores e empréstimos consignado a funcionários.

11. Investimentos

No exercício de 2015, a Companhia registrou equivalência patrimonial referente as empresas BGNE, KFCO e GFRS no total de (R\$982), as quais foram incorporadas dentro do exercício.

Conforme mencionado nas Notas 1 e 4, a Companhia adquiriu 100% da participação na BGMAXX BA e na BGMAXX AL no exercício de 2015.

Em 31 de dezembro de 2015, as principais informações contábeis relativas à participação nessas controladas são as seguintes:

Investimentos	Percentual de participação da Companhia	Controladora	
		Patrimônio líquido	Equivalência patrimonial registrada no período (*)
BGMAXX Comércio de Alimentos Ltda.	100%	(10.854)	443
BGMAXX Comércio de Alimentos Ltda.	100%	(1.728)	1

(*) A partir do período em que a BKB passou a controlar a BGMAXX BA e a BGMAXX AL (13 de outubro de 2015).

As composições do saldo de investimentos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 estão demonstradas como segue:

	2015			2014
	Controladora			Controladora
	BGMAXX BA	BGMAXX AL	Total 2015	BGNE
Participação societária	900	100	1.000	10.332
Aporte para futuro aumento de capital - AFAC	8.410	-	8.410	3.675
Equivalência patrimonial	443	1	444	1.393
Dívida assumida (Nota 19)	19.408	1.709	21.117	-
Total	29.161	1.810	30.971	15.400

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

11. Investimentos--Continuação

Em 13 de outubro de 2015, a Companhia adquiriu a BGMAXX BA e a BGMAXX AL, em função de possuírem similaridade e sinergia em suas atividades. A aquisição do acervo líquido contábil das Controladas resultaram em otimização dos processos e maximização dos resultados. Os saldos contábeis (sem efeito de *fair value*) das contas em 31 de dezembro de 2015 estão demonstrados nos quadros abaixo:

	BGMAXX BA	BGMAXX AL
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	749	18
Contas a receber de clientes, líquido	1.049	45
Estoques	461	25
Impostos a recuperar	1.464	60
Pagamentos antecipados	366	2
Demais contas a receber	621	44
Total do ativo circulante	4.710	194
Ativo não circulante		
Depósito judicial	81	1
Imobilizado, líquido	5.670	159
Intangível, líquido	762	11
Total do ativo não circulante	6.514	171
Total do ativo	11.224	365
Passivo		
Passivo circulante		
Empréstimos e financiamentos	827	-
Fornecedores e aluguéis a pagar	2.942	215
Salários e encargos sociais	1.922	473
Obrigações corporativas	1.776	-
Obrigações tributárias	10.907	648
Demais contas a pagar	1.007	3
Total do passivo circulante	19.381	1.339
Passivo não circulante		
Impostos parcelados	2.697	366
Demais contas a pagar	-	388
Total do passivo não circulante	2.697	754
Patrimônio líquido		
Capital social	5.450	100
Reserva de capital	8.410	-
Prejuízo acumulado	(24.714)	(1.828)
Total do patrimônio líquido	(10.854)	(1.728)
Total do passivo e do patrimônio líquido	11.224	365

(*) São classificados os direitos de uso de marca, os direitos de uso de imóveis e as licenças de software.

O resultado do período de 01 de novembro a 31 de dezembro de 2015 foi de R\$443 na BGMAXX BA e de R\$1 na BGMAXX AL. A Companhia possuía participação integral em ambas as empresas e para fins de consolidação o acervo líquido foi eliminado com o saldo de investimento, permanecendo o saldo de mais valia, que foi reclassificado para intangível e as dívidas assumidas para o passivo.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

12. Imobilizado, líquido

	Controladora		Controladora		Taxas anuais de depreciação %
	2015		2014		
Custo	Depreciação amortização acumulada	Líquido	Líquido		
Instalações	27.620	(10.858)	16.762	15.890	(*)
Máquinas e equipamentos	117.602	(28.692)	88.909	64.157	5% a 25%
Móveis e utensílios	39.898	(10.186)	29.712	23.145	6% a 20%
Computadores e periféricos	56.708	(22.050)	34.659	27.185	2% a 5%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	301.349	(75.855)	225.494	170.434	(*)
Projetos	18.709	(4.397)	14.312	12.000	(*)
Desenvolvimento	60.079	(8.407)	51.672	28.672	(*)
Imobilização em andamento (a)	97.830	-	97.830	18.793	-
Outros ativos (b)	39.365	-	39.365	55.299	-
(-) Provisão para <i>Impairment</i>	(6.906)	-	(6.906)	(3.798)	-
	752.254	(160.444)	591.810	411.777	

	Consolidado		Consolidado		Taxas anuais de depreciação %
	2015		2014		
Custo	Depreciação amortização acumulada	Líquido	Líquido		
Instalações	28.153	(10.930)	17.223	19.345	(*)
Máquinas e equipamentos	122.038	(31.051)	90.986	69.231	5% a 25%
Móveis e utensílios	41.212	(10.576)	30.636	22.421	6% a 20%
Computadores e periféricos	56.982	(22.177)	34.805	28.410	2% a 5%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	304.643	(76.926)	227.716	171.298	(*)
Projetos	18.709	(4.399)	14.310	12.059	(*)
Desenvolvimento	60.079	(8.407)	51.672	28.672	(*)
Imobilização em andamento (a)	97.830	-	97.830	18.793	-
Outros ativos (b)	39.367	-	39.367	55.340	-
(-) Provisão para <i>Impairment</i>	(6.906)	-	(6.906)	(3.798)	-
	762.105	(164.466)	597.639	421.771	

(*) Conforme vigência dos contratos de aluguéis, em média de dez anos.

(a) Obras referentes às lojas em construção e custos a serem rateados por construção.

(b) Estoque de equipamentos novos e equipamentos em manutenção, a serem utilizados nas lojas.

No exercício de 2015 foram capitalizados encargos financeiros líquidos no montante de R\$24.332 (R\$12.860 em 2014) referente a empréstimos captados para aquisição dos ativos.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

12. Imobilizado, líquido--Continuação

As movimentações do imobilizado, nos exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014, estão demonstradas nos quadros a seguir:

Descrição	Saldo em 31/12/2014	Movimentação Controladora				Saldo em 31/12/2015
		Adições	Incorporações (Nota 2)	Baixas	Transferência	
Máquinas e equipamentos	82.447	-	7.882	(328)	27.600	117.602
Instalações	23.824	-	3.127	(165)	834	27.620
Computadores e periféricos	39.498	-	1.661	(114)	15.663	56.708
Móveis e utensílios	30.046	-	1.625	(199)	8.426	39.898
Benfeitorias em imóveis terceiros	216.711	-	11.141	(1.134)	74.632	301.349
Projetos	14.231	-	-	(39)	4.516	18.709
Desenvolvimento	32.782	-	-	(181)	27.478	60.079
Imobilizados em andamento	18.793	134.766	-	(22)	(55.707)	97.830
Outros ativos	55.300	87.322	185	-	(103.442)	39.365
(-) Provisão para <i>Impairment</i> (Nota 27)	(3.798)	(3.633)	-	525	-	(6.906)
Total custo	509.833	218.455	25.621	(1.657)	-	752.254
Máquinas e equipamentos	(18.290)	(10.527)	-	124	-	(28.692)
Instalações	(7.934)	(3.053)	-	129	-	(10.858)
Computadores e periféricos	(12.313)	(9.803)	-	66	-	(22.050)
Móveis e utensílios	(6.901)	(3.349)	-	64	-	(10.186)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	(46.277)	(30.426)	-	847	-	(75.855)
Projetos	(2.231)	(2.184)	-	18	-	(4.397)
Desenvolvimento	(4.110)	(4.384)	-	88	-	(8.407)
Total depreciação	(98.056)	(63.725)	-	1.336	-	(160.444)
Líquido	411.777	154.731	25.621	(320)	-	591.810

Descrição	Saldo em 31/12/2014	Movimentação consolidado					Saldo em 31/12/2015
		Aquisição BGMXX (Nota 4)	Adições	Incorporações (*)	Baixas	Transferências	
Máquinas e equipamentos	88.986	4.364	73	1.343	(328)	27.600	122.038
Instalações	30.050	533	-	(3.099)	(165)	834	28.153
Computadores e periféricos	41.291	273	-	(131)	(114)	15.663	56.982
Móveis e utensílios	31.235	1.314	-	435	(199)	8.426	41.212
Benfeitorias em imóveis terceiros	217.594	3.293	-	10.258	(1.134)	74.632	304.643
Projetos	14.292	-	-	(61)	(39)	4.516	18.709
Pesquisa e desenvolvimento	32.782	-	-	-	(181)	27.478	60.079
Imobilizados em andamento	18.793	-	134.766	-	(22)	(55.707)	97.830
Outros ativos	55.340	-	87.324	145	-	(103.442)	39.367
(-) <i>Impairment</i> (Nota 27)	(3.798)	-	(3.633)	-	525	-	(6.906)
Total custo	526.565	9.777	218.530	8.889	(1.657)	-	762.105
Máquinas e equipamentos	(19.755)	(2.286)	(10.600)	1.465	124	-	(31.051)
Instalações	(10.705)	(63)	(3.062)	2.771	129	-	(10.930)
Computadores e periféricos	(12.881)	(119)	(9.811)	568	66	-	(22.177)
Móveis e utensílios	(8.814)	(369)	(3.370)	1.913	64	-	(10.576)
Benfeitoria em imóveis terceiros	(46.296)	(1.018)	(30.479)	20	847	-	(76.926)
Projetos	(2.233)	-	(2.184)	-	18	-	(4.399)
Desenvolvimento	(4.110)	-	(4.384)	-	88	-	(8.407)
Total depreciação	(104.794)	(3.854)	(63.891)	6.737	1.336	-	(164.466)
Líquido	421.771	5.923	154.640	15.626	(320)	-	597.639

(*) Inclui os valores das empresas adquiridas em 2015 e incorporadas no mesmo ano.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

12. Imobilizado, líquido--Continuação

Descrição	Saldo em 31/12/2013	Movimentação Controladora			Saldo em 31/12/2014
		Adições	Baixas	Transferência	
Máquinas e equipamentos	49.146	-	(267)	33.568	82.447
Instalações	14.719	-	-	9.105	23.824
Computadores e periféricos	22.780	-	(57)	16.775	39.498
Móveis e utensílios	21.473	-	(1)	8.574	30.046
Benfeitorias em imóveis terceiros	129.009	-	-	87.702	216.711
Projetos	6.995	-	-	7.236	14.231
Desenvolvimento	16.400	-	-	16.382	32.782
Imobilizados em andamento	88.070	93.507	-	(162.784)	18.793
Outros ativos	25.178	48.920	(2.240)	(16.559)	55.299
(-) Provisão para <i>Impairment</i> (Nota 27)	-	(3.798)	-	-	(3.798)
Total custo	373.770	138.630	(2.565)	-	509.833
Máquinas e equipamentos	(11.738)	(6.722)	170	-	(18.290)
Instalações	(5.369)	(2.565)	-	-	(7.934)
Computadores e periféricos	(5.915)	(6.416)	18	-	(12.313)
Móveis e utensílios	(4.282)	(2.619)	-	-	(6.901)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	(23.100)	(23.177)	-	-	(46.277)
Projetos	(728)	(1.503)	-	-	(2.231)
Desenvolvimento	(1.369)	(2.741)	-	-	(4.110)
Total depreciação	(52.501)	(45.744)	188	-	(98.056)
Líquido	321.269	92.885	(2.377)	-	411.777

Descrição	Saldo em 31/12/2013	Movimentação consolidado				Saldo em 31/12/2014
		Aquisição BGNE (Nota 4)	Adições	Baixas	Transferências	
Máquinas e equipamentos	49.146	5.047	1.493	(267)	33.567	88.986
Instalações	14.719	5.629	597	-	9.105	30.050
Computadores e periféricos	22.780	1.594	199	(57)	16.775	41.291
Móveis e utensílios	21.473	1.038	152	(2)	8.574	31.235
Benfeitorias em imóveis terceiros	129.009	166	717	-	87.702	217.594
Projetos	6.995	32	29	-	7.236	14.292
Pesquisa e desenvolvimento	16.400	-	-	-	16.382	32.782
Imobilizados em andamento	88.070	-	93.507	-	(162.784)	18.793
Outros ativos	25.178	33	48.927	(2.239)	(16.559)	55.340
(-) <i>Impairment</i> (Nota 27)	-	-	(3.798)	-	-	(3.798)
Total custo	373.770	13.539	141.824	(2.565)	-	526.565
Máquinas e equipamentos	(11.738)	(1.437)	(6.750)	170	-	(19.755)
Instalações	(5.369)	(2.624)	(2.712)	-	-	(10.705)
Computadores e periféricos	(5.915)	(553)	(6.431)	18	-	(12.881)
Móveis e utensílios	(4.282)	(1.716)	(2.816)	-	-	(8.814)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	(23.100)	(19)	(23.177)	-	-	(46.296)
Projetos	(728)	(1)	(1.504)	-	-	(2.233)
Desenvolvimento	(1.369)	-	(2.741)	-	-	(4.110)
Total depreciação	(52.501)	(6.351)	(46.132)	188	-	(104.794)
Líquido	321.269	7.189	95.692	(2.377)	-	421.771

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

13. Intangível, líquido

Os direitos de uso de marca referem-se aos valores pagos à Burger King Corporation pela abertura de cada loja, como estabelecido no contrato de franquia, cujo prazo é de 20 anos, contados a partir da data de abertura de cada loja. Os direitos de uso de imóveis referem-se aos valores pagos aos locadores pela localização ou "Ponto" de venda.

Intangível	Controladora			Controladora	
	2015			2014	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de amortização - %
Cessão de direito de uso	65.819	(24.788)	41.031	27.548	(*)
Franchiese fee	36.620	(4.804)	31.816	21.045	5%
Licença de software	9.592	(4.903)	4.689	6.277	20%
Ágio (goodwill)	154.622	-	154.622	100.549	(**)
	266.652	(34.495)	232.158	155.419	
Intangível	Consolidado			Consolidado	
	2015			2014	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de amortização - %
Cessão de direito de uso	65.834	(24.839)	40.995	32.918	(*)
Franchiese fee	37.341	(4.852)	32.489	21.982	5%
Licença de software	9.793	(5.078)	4.716	6.353	20%
Ágio (goodwill)	177.167	-	177.167	112.802	(**)
	290.136	(34.769)	255.367	174.055	

(*) Conforme vigência dos contratos de aluguéis, em média de dez anos.

(**) Análise de impairment.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

13. Intangível, líquido--Continuação

As movimentações do intangível, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, estão demonstradas nos quadros a seguir:

Descrição	Saldo em 31/12/2014	Movimentação controladora			Saldo em 31/12/2015
		Adições	Incorporações (Nota 1)(*)	Baixas	
Cessão direito de uso	44.855	10.472	10.853	(360)	65.819
Franchise fee	23.785	10.406	2.429	-	36.620
Direito de uso de software	9.377	-	215	-	9.592
Ágio (goodwill)	100.549	-	54.073	-	154.622
Total custo	178.566	20.878	67.570	(360)	266.652
Cessão direito de uso	(17.307)	(7.840)	-	360	(24.788)
Franchise fee	(2.740)	(2.066)	-	-	(4.804)
Direito uso software	(3.100)	(1.805)	-	-	(4.903)
Total amortização	(23.147)	(11.711)	-	360	(34.495)
Líquido	155.419	9.167	67.570	-	232.158

Descrição	Saldo em 31/12/2014	Movimentação Consolidado				Saldo em 31/12/2015
		Adições	Aquisição BGMAXX (Nota 4)	Incorporações (**)	Baixas	
Cessão direito de uso	50.277	10.473	-	5.444	(360)	65.834
Franchise fee	24.768	10.406	745	1.422	-	37.341
Direito de uso de software	9.626	-	28	140	-	9.793
Ágio (goodwill)*	112.802	-	22.436	41.929	-	177.167
Total custo	197.473	20.879	23.209	48.935	(360)	290.136
Cessão direito de uso	(17.359)	(7.840)	-	-	360	(24.839)
Franchise fee	(2.786)	(2.066)	-	-	-	(4.852)
Direito uso software	(3.273)	(1.805)	-	-	-	(5.078)
Total amortização	(23.418)	(11.711)	-	-	360	(34.769)
Líquido	174.055	9.168	23.209	48.935	-	255.367

(*) Valores compostos pelos ágios mencionados na nota 4.

(**) Inclui os valores das empresas adquiridas em 2015 e incorporadas no mesmo ano.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

13. Intangível, líquido—Continuação

Descrição	Movimentação controladora		
	Saldo em 31/12/2013	Adições	Saldo em 31/12/2014
Cessão direito de uso	34.566	10.289	44.855
<i>Franchise fee</i>	13.015	10.770	23.785
Direito de uso de software	6.230	3.147	9.377
Ágio (goodwill)	100.549	-	100.549
Total custo	154.361	24.206	178.566
Cessão direito de uso	(11.378)	(5.929)	(17.307)
<i>Franchise fee</i>	(1.663)	(1.078)	(2.740)
Direito uso software	(1.571)	(1.528)	(3.100)
Total amortização	(14.612)	(8.535)	(23.147)
Líquido	139.749	15.671	155.419

Descrição	Movimentação Consolidado			
	Saldo em 31/12/2013	Aquisição BGNE (Nota 4)	Adições	Saldo em 31/12/2014
Cessão direito de uso	34.566	5.263	10.448	50.277
<i>Franchise fee</i>	13.015	983	10.770	24.768
Direito de uso de software	6.230	249	3.147	9.626
Ágio (goodwill)	100.549	12.253	-	112.802
Total custo	154.361	18.748	24.364	197.473
Cessão direito de uso	(11.378)	(51)	(5.930)	(17.359)
<i>Franchise fee</i>	(1.663)	(46)	(1.078)	(2.786)
Direito uso software	(1.571)	(169)	(1.531)	(3.273)
Total amortização	(14.612)	(266)	(8.539)	(23.418)
Líquido	139.747	18.482	15.825	174.055

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos

		Taxa				
Modalidade	Vencimento	de juros - % a.m.	2015	2014	2015	2014
			Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
Moeda nacional						
Empréstimo pré-fixado	mar/17	100% CDI + 0,13%	9.133	16.892	9.133	16.892
Empréstimo pré-fixado	jan/17	100% CDI + 0,13%	27.167	44.850	27.167	44.850
Debêntures	abr/18	100% CDI + 0,15%	102.794	143.302	102.794	143.302
Debêntures	mar/19	100% CDI + 0,20%	87.315	100.595	87.315	100.595
Debêntures	dez/19	100% CDI + 0,20%	100.062	-	100.062	-
Debêntures	mar/19	100% CDI + 0,09%	107.728	-	107.728	-
Encargos financeiros transcorrer (*)	abr/18	-	(7.903)	(2.523)	(7.920)	(3.267)
Empréstimo pré-fixado – Bradesco	out/15	100% CDI + 0,10%	-	-	-	234
Empréstimo pré-fixado – Bradesco	mai/15	100% CDI + 0,25%	-	-	-	606
Empréstimo pré-fixado – Banrisul	jun/16	CDI + 0,30%	275	-	275	722
Empréstimo pré-fixado - CEF	abr/17	1,09%	34	-	34	61
Empréstimo pré-fixado - CEF	jun/17	1,16%	-	-	-	29
Empréstimo pré-fixado - Itau	nov/15	CDI + 0,17%	-	-	-	4.512
Empréstimo pré-fixado - Via sul	fev/15	2%	-	-	-	148
Empréstimo pré-fixado – BNDES	fev/18	0,86%	30	-	30	273
Empréstimo pré-fixado – Banco do Nordeste	jan/26	0,52%	3.985	-	3.985	-
Empréstimo pré-fixado – Citibank	jan/16	100% CDI + 0,80%	-	-	126	-
Empréstimo pré-fixado – HSBC	jun/18	100% CDI + 0,70%	-	-	718	-
			430.619	303.116	431.446	308.957
Moeda estrangeira						
Empréstimo pré-fixado – Safra	abr/15	Variação cambial USD + 0,1853%	-	30.108	-	30.108
Empréstimo pré-fixado – Safra	mai/16	Variação cambial USD + 0,1897%	33.642	-	33.642	-
Empréstimo pré-fixado – Safra	fev/16	Variação cambial USD + 0,1815%	40.725	-	40.725	-
			74.367	30.108	74.367	30.108
			504.986	333.224	505.813	339.065
Circulante			198.041	113.622	198.868	119.193
Não circulante			306.945	219.602	306.945	219.872

(*) Gastos com a emissão e manutenção das debêntures.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A Companhia possui fiança bancária com os bancos no valor de R\$6.102 consolidado (R\$7.720 em 2014), para assegurar o ponto comercial das lojas.

Os empréstimos e financiamentos em moeda nacional estão representados por liberações para financiamento da compra de bens para abertura de novas lojas e para utilização nas operações da Companhia. Estão garantidos pelas transações realizadas com cartões de crédito da bandeira Visa, Mastercard e Amex.

Moeda estrangeira

A Companhia captou empréstimos denominados em moeda estrangeira acrescidos de juros, para os quais foram contratadas operações de “swap”, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI, acrescido de taxa prefixada. (Nota 32).

Essa é uma operação “casada” que consiste formalmente em um contrato de empréstimo e uma operação de “swap” contratados na mesma data, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte e que deverão ser liquidados pelo seu valor líquido. Dessa forma, a Administração entende que, na essência, essa operação é um empréstimo denominado em moeda local acrescido de uma determinada taxa de juros.

Com a operação de swap, a Companhia não está sujeita a risco de mudanças nas taxas de câmbio; dessa forma, não foram considerados para serem medidos pela análise de sensibilidade, considerando que a Companhia está única e exclusivamente exposta à variação do CDI nos contratos de empréstimos.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Cláusulas restritivas (Covenants)

A Companhia deverá cumprir com as cláusulas restritivas abaixo para os empréstimos:

- i) A partir de 2013, a relação entre a dívida líquida e o EBITDA da Companhia precisa ser inferior a 3,5 (três e meio) durante a vigência do contrato para os empréstimos. Para as debêntures, a relação entre a dívida líquida e o EBITDA da Companhia precisa ser inferior a 4,0 (quatro) em 2014 e 3,5 (três e meio) em 2015.
- ii) Em 2014, a relação entre o EBITDA e a despesa financeira líquida precisa ser maior ou igual a 2,5 (dois e meio) e em 2015 precisa ser maior ou igual a 3,0 (três).
- iii) Receber aportes de capital no montante de no mínimo R\$158.000, sendo R\$79.000 até julho de 2012 e R\$79.000 até janeiro de 2013. Ambos já foram cumpridos durante os respectivos exercícios (Nota 22).
- iv) Não poderá realizar distribuição de dividendos, exceto a distribuição de dividendos mínimos de 25% (vinte e cinco por cento) do seu resultado líquido, ou reduzir o capital para os exercícios de 2012 e 2013. Ambos já foram cumpridos durante os respectivos exercícios.

O cálculo dos *covenants* conforme critérios e determinações estabelecidos nos contratos está demonstrado no quadro a seguir:

	2015	2014
	Consolidado	Consolidado
Receita de vendas líquidas (Nota 24)	939.374	651.838
Custos das mercadorias e produtos vendidos e despesas com lojas (*) (Notas 25 e 26)	(822.683)	(567.061)
EBITDA operacional	116.691	84.777
Margem ebitda operacional	12,42%	13,01%
Outras receitas líquidas (Nota 24)	10.305	8.741
Despesas gerais administrativas (*) (Nota 27)	(42.870)	(37.279)
Ebitda	84.126	56.238
Empréstimos e financiamentos (Dívida) (Nota 14)	(505.813)	(339.065)
Instrumentos financeiros derivativos (swap) (Nota 32)	13.893	3.620
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (Notas 5 e 6)	227.857	305.382
Dívida líquida	(264.064)	(33.683)
Resultado financeiro, líquido (Notas 28 e 29)	(20.146)	(20.148)
Dívida líquida sobre EBITDA	3,1	0,6
EBITDA sobre resultado financeiro	4,18	2,79

(*) Para o cálculo do Ebitda são desconsiderados as despesas com depreciação e amortização, resultado com baixas do imobilizado, resultado com sinistros, despesas pré-operacionais e despesas não recorrentes, conforme critério determinado pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia estava adimplente às cláusulas restritivas supramencionadas.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

15. Fornecedores e aluguéis a pagar

	2015	2014	2015	2014
	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
Fornecedores de materiais e serviços	87.669	41.863	89.446	44.159
Aluguéis e fundo de comércio	3.936	2.477	5.249	3.391
	91.605	44.340	94.695	47.550

16. Obrigações corporativas

	2015	2014	2015	2014
	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
Royalties/Franchise Fee (*)	22.809	13.459	24.585	14.908

(*) Vide Notas 1 e 21

17. Obrigações tributárias e impostos parcelados

	2015	2014	2015	2014
	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	3.319	1.442	6.483	1.662
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	662	-	746	335
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	232	-	305	129
Programa de Integração Social - PIS	714	318	1.339	368
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	241	155	766	446
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	1.513	1.127	3.235	1.227
Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	1.380	516	1.574	547
Impostos parcelados (*)	2.466	-	4.860	2.263
ISS retido na fonte	2.165	2.118	2.166	2.189
INSS retido na fonte	137	92	191	183
Outros	617	879	6.399	1.168
	13.446	6.648	28.063	10.518
Passivo circulante	11.745	6.648	23.300	8.781
Passivo não circulante	1.701	-	4.763	1.737

(*) Refere-se ao parcelamento espontâneo de impostos efetuado pela BGNE, BGMAXX BA e pela BGMAXX AL.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

18. Resultado diferido

2015			
Controladora e consolidado			
	Receita diferida	Gastos reembolsáveis	Resultado diferido
Circulante	2.687	(2.442)	246
2014			
Controladora e consolidado			
	Receita diferida	Gastos reembolsáveis	Resultado diferido
Circulante	4.214	(3.824)	390
Não circulante	2.456	(2.231)	225
	6.670	(6.055)	615

A receita diferida refere-se ao contrato de campanha de *marketing* firmado com fornecedores específico sobre a exclusividade na venda de produtos desses fornecedores nos restaurantes Burger King, exposição das marcas dos fornecedores e investimento em campanhas de *marketing* para aumento das vendas dos produtos Burger King e para consequente aumento das vendas dos produtos do fornecedor.

O contrato firmado entre as partes possui prazo de 5 (cinco) anos, desta forma as receitas provenientes do contrato acima serão amortizadas, de forma linear, no prazo do contrato.

As despesas com campanhas de *marketing* realizadas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e que estão diretamente relacionadas com a finalidade do contrato firmado junto ao fornecedor foram classificadas como gastos reembolsáveis e serão reconhecidas no resultado de forma linear e no mesmo prazo do contrato.

19. Demais contas a pagar

	2015	2014	2015	2014
	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
Fundo de <i>marketing</i>	-	-	-	1.067
Provisões de gastos diversos	5.038	5.384	5.038	5.384
Investimentos a pagar BGNE (*) (Nota 4)	3.947	5.745	3.947	5.745
Investimentos a pagar BGMAXX (*) (Nota 4)	500	-	500	-
Investimentos a pagar KING FOOD / GOOD FOOD (*) (Nota 4)	1.689	-	1.689	-
Dívida assumida BGMAXX (Nota 11)	21.117	-	-	-
Outros	575	86	681	86
	32.866	11.215	11.855	12.282
Passivo circulante	31.177	7.855	10.522	8.922
Passivo não circulante	1.689	3.360	1.333	3.360

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

19. Demais contas a pagar--Continuação

(*) Em 31 de dezembro de 2015, o saldo a pagar relacionado ao preço de aquisição da BGNE, KFCO, GFRS e BGMAXX BA possuem os seguintes vencimentos:

	2016
Dentro de um ano	25.564
Após um ano, mas menos de cinco anos	1.689
	<u>27.253</u>

20. Provisão para demandas judiciais

A Companhia está exposta a certos riscos, representados em processos tributários e reclamações trabalhistas e cíveis, que estão provisionados nas demonstrações financeiras consolidadas, em virtude de serem considerados como probabilidade de perda provável na defesa dos mesmos, ou pela sua importância na situação patrimonial da Companhia.

Os processos provisionados foram considerados adequados pela Administração com base em vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a natureza dos processos e a experiência histórica. Os valores provisionados relativos às provisões para demandas judiciais em discussão na esfera judicial eram:

	2015	2014
	Consolidado	Consolidado
Reclamação trabalhista	2.828	1.676
Cíveis	8	8
	<u>2.835</u>	<u>1.684</u>

As movimentações das provisões para demandas judiciais estão demonstradas conforme a seguir:

	2015	2014
	Consolidado	Consolidado
Saldo inicial	1.684	946
Adições (Nota 27)	1.204	738
Baixas por pagamento	(53)	-
Saldo final	<u>2.835</u>	<u>1.684</u>

Os valores depositados judicialmente relativos às contingências em discussão judicial totalizavam R\$5.893, na Controladora e R\$5.975, no consolidado em 31 de dezembro de 2015 (R\$2.804, na controladora e R\$3.021 no consolidado em 2014).

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

20. Provisão para demandas judiciais--Continuação

A Companhia possuía outras demandas judiciais de natureza cível e trabalhista que totalizam em 31 de dezembro de 2015, R\$16.668 (R\$36.678 em 2014), avaliados como sendo de risco de perda possível pelos advogados e pela Administração, portanto, nenhuma provisão foi constituída para cobrir eventuais perdas com esses processos tendo em vista que as práticas contábeis no Brasil não requerem sua contabilização.

21. Partes relacionadas

Em 2014, a Companhia possuía o saldo a pagar de R\$22.809, na controladora e R\$24.585, no consolidado (R\$13.459, na controladora e R\$14.908, no consolidado em 2014) para com a Burger King Corporation a título de Royalties e *franchise fee*. A Companhia possui também saldo de contas a receber nos montantes de R\$524 referente a *service fee* (R\$832 em 2014).

Remuneração da Administração

Em 2015, a Companhia registrou despesas com Pró-Labore de seu pessoal-chave (diretores estatutários da Companhia), no montante de R\$2.966 (R\$2.587 em 2014).

22. Patrimônio líquido

Capital social

Em 06 de abril de 2011, foi constituída a CMNPAR Seventeen Participações S.A. ("CMNPAR ou Companhia"), através de um capital social subscrito e integralizado de R\$500,00 (quinhentos reais). Em 29 de junho de 2011, a acionista Burger King Brasil aumentou o capital no valor de R\$224, totalmente subscrito e integralizado, representado pela emissão de 223.921 novas ações ordinárias, nominativas e com valor nominal de R\$1,00 (Um real), mediante integralização de bens do ativo suportado por laudo de avaliação emitido por terceiros. Adicionalmente, neste mesmo ato, houve a renúncia dos acionistas antecessores aos direitos de subscrição de novas ações e transferência desses direitos para a Burger King Brasil.

Em 14 de julho de 2011, a acionista Prima Cena efetuou aumento de capital de R\$673, totalmente subscrito, mediante a emissão de 673.263 novas ações ordinárias, nominativas e com valor nominal de R\$1,00 (Um real). Ainda, em 14 de julho de 2011, a acionista Prima Cena integralizou R\$168 do capital subscrito. Em 2012 a acionista Prima Cena integralizou mais duas parcelas de R\$168 cada uma nas datas de 14 de janeiro de 2012 e 14 de julho de 2012. Em 2013 a acionista Prima Cena integralizou a última parcela de R\$168 em 14 de janeiro de 2013.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

22. Patrimônio líquido--Continuação

Capital social--Continuação

Em 07 de julho de 2014, foi aprovado o aumento de capital para R\$899 mediante a emissão de 531 novas ações ordinárias, pelo preço de emissão de R\$647,26 (seiscentos e quarenta e sete reais e vinte e seis centavos) cada, através da integralização de capital dos beneficiários do Plano de Opção de Compras de Ações. Em 19 de dezembro de 2014, foi aprovado o aumento de capital para R\$1.130 mediante a emissão de 231.498 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$993,53 (novecentos e noventa e três reais e cinquenta e três centavos) cada, através da integralização de capital na entrada da nova acionista Sheares Investments B.V.

Em 30 de julho de 2015, foi aprovado o aumento de capital para R\$1.231, líquido dos custos mediante a emissão de 1.725 novas ações ordinárias, pelo preço de emissão de R\$ 761,22 (seiscentos e quarenta e sete reais e vinte e seis centavos) cada, através da integralização de capital dos beneficiários do Plano de Opção de Compras de Ações.

Em 31 de dezembro de 2015, o capital social subscrito e integralmente integralizado da Companhia era de R\$1.131, representado por 1.131.883 ações ordinárias distribuídas entre os acionistas como segue:

Acionistas	Quadro Acionário BK Brasil			%
	Subscritas	Integralizadas	a integralizar	Participação
Prima Cena Empreendimentos e Participações S.A.	673.263	673.263	-	59,48%
Burger King do Brasil Assessoria a Restaurantes Ltda.	224.421	224.421	-	19,83%
Sheares Investments B.V. (Temasek)	231.943	231.943	-	20,49%
Outros	2.256	2.256	-	0,20%
	1.131.883	1.131.883	-	100,00%

O capital social autorizado da Companhia é de 1.651.429 ações ordinárias de forma qualquer o capital social pode ser aumentado dentro do referido limite, independente de reforma estatutária mediante deliberação do Conselho de Administração.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

22. Patrimônio líquido--Continuação

Reserva de capital (ágio na emissão de ações)

A reserva de capital é representada por ágio sobre subscrição de ações dos acionistas como segue:

Em 14 de julho de 2011, a acionista Prima Cena Empreendimentos e Participações S.A. (Prima Cena) subscreveu 673.263 ações ordinárias. A reserva de ágio foi apurada pela diferença entre o valor nominal da ação (R\$1,00 - um real) e o valor de subscrição R\$473,81 (quatrocentos e setenta e três reais e oitenta e um centavo). A acionista Prima Cena integralizou R\$79.750 representado por 168.316 ações ordinárias, sendo R\$79.582 referente à Reserva de Capital, permanecendo um total de 504.947 ações ordinárias a integralizar pelo preço de R\$473,81 (quatrocentos e setenta e três reais e oitenta e um centavo). Destas ações, foram integralizadas mais 3 parcelas em 14 de janeiro de 2012, 14 de julho de 2012 e 14 de janeiro de 2013 nos valores de R\$79.750 cada, sendo R\$168 referente às ações e R\$79.581 referente à reserva;

Em 07 de julho de 2014, os beneficiários do Plano de Opções de Compras de Ações subscreveram mais 531 ações ordinárias. A reserva de ágio foi apurada pela diferença entre o valor nominal da ação (R\$1,00 - um real) e o valor de subscrição R\$647,26 (seiscentos e quarenta e sete reais e vinte e seis centavos). Os beneficiários do Plano de Opções de Compras de Ações integralizaram R\$344 representado por 531 ações ordinárias, sendo R\$343 referente à essa Reserva de Capital.

Em 19 de dezembro de 2014, a acionista Sheares Investments B.V. (Temasek) subscreveu mais 231.498 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A reserva de ágio foi apurada pela diferença entre o valor nominal da ação (R\$1,00 - um real) e o valor de subscrição R\$993,53 (novecentos e noventa e três reais e cinquenta e três centavos). A acionista Sheares Investments B.V. integralizou R\$230.000 representado por 231.498 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sendo R\$229.769 referente à Reserva de Capital. Em 19 de dezembro de 2014, houve também o pagamento da tarifa de aporte no valor de R\$7.638 sendo esse redutor da conta de Reserva de Capital conforme CPC 08 - Custo de Transação e Prêmios na emissão de Títulos e Valores Mobiliários.

Em 30 de julho de 2015, os beneficiários do Plano de Opções de Compras de Ações subscreveram mais 1.725 ações ordinárias. A reserva de ágio foi apurada pela diferença entre o valor nominal da ação (R\$1,00 - um real) e o valor de subscrição R\$761,22, (setecentos e sessenta e um reais e vinte e dois centavos). Os beneficiários do Plano de Opções de Compras de Ações integralizaram R\$1.231 representado por 1.725 ações ordinárias.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

22. Patrimônio líquido--Continuação

Bônus de subscrição (Prima Cena)

Em decorrência dos aportes ocorridos entre 2011 a 2013, mencionado no tópico acima, a acionista Prima Cena obteve o direito de subscrever tantas ações ordinárias quantas forem necessárias para diminuir a participação no capital social total da Companhia de todos os demais acionistas entre 10% e 40%, dependendo de eventos determinados no *Master Franchise e Development Agreement*, principalmente no que se refere à construção de um número determinado de lojas.

As novas ações serão emitidas ao preço de emissão de R\$1,00 (Um real) por ação.

Os direitos conferidos pelo bônus de subscrição serão automaticamente extintos, deixando de ter qualquer efeito ou validade, após o decurso do prazo de 72 meses contados a partir de 14 de julho de 2011, caso não sejam exercidos pela acionista Prima Cena.

Bônus 1 - Série 1: Renegociação do bônus de subscrição já outorgado à Prima Cena de forma a compatibilizar com o Bônus 2 - Série 3 da Temasek. O Bônus 1 - Série 1 que visa garantir que a Prima Cena não tenha sua participação societária diluída em caso de término da exclusividade entre a Companhia e a Burger King Corporation (a "BKC"), em razão do não atingimento pela Companhia de certas metas de abertura de lojas Burger King determinadas no Master Franchise and Development Agreement. O Bônus 1 - Série 1 da Prima Sena e o Bônus 3 - Série 3 da Temasek possuem as mesmas condições de exercício.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

22. Patrimônio líquido--Continuação

Bônus de subscrição (Temasek)

Em 19 de dezembro de 2014, a Sheares Investments B.V. (sociedade direta ou indiretamente detida pela Temasek - a "Temasek"), com a anuência de todos os demais sócios da Companhia, subscreveu e integralizou 231.498 novas ações ordinárias de emissão da Companhia, pelo valor de R\$230.000 (R\$993,53 por ação), equivalente a 20,49% do capital social total e votante da Companhia. Como parte do investimento, foram negociados 4 novos bônus de subscrição, outorgados em favor da Temasek e, ainda, algumas modificações no Bônus 1 série 1 já detido pela Prima Cena Empreendimentos e Participações S.A. ("Prima Cena"), conforme abaixo:

Bônus 1, - Série 3: Bônus de Subscrição outorgado à Temasek que consiste no direito da Temasek de subscrever tantas ações ordinárias quantas necessárias de forma a garantir à Temasek um certo retorno mínimo em caso de evento de liquidez da Companhia.

Bônus 2 - Série 3: Bônus de Subscrição outorgado à Temasek que visa garantir que a Temasek não tenha sua participação societária diluída em caso de término da exclusividade entre a Companhia e a Burger King Corporation (a "BKC"), em razão do não atingimento pela Companhia de certas metas de abertura de lojas Burger King determinadas no *Master Franchise and Development Agreement*.

Bônus 3 - Série 3: Bônus de Subscrição outorgado à Temasek que visa garantir que a Temasek não tenha sua participação societária diluída em caso de exercício pelo antigo proprietário da BGK do bônus de subscrição emitido em favor dele, nos termos do Contrato de Compra e Venda de Ações, celebrado entre a Companhia e o antigo proprietário da BGK ("CCV BGK") em 16 de fevereiro de 2012.

Bônus 4 - Série 3: Bônus de Subscrição outorgado à Temasek que visa garantir que a Temasek aumente sua participação societária na Companhia caso a parcela condicionada do preço de compra previsto no CCV BGK se torne devida, nos termos do CCV BGK. O Bônus 3 - Série 3 e o Bônus 4 - Série 3 são mutuamente excludentes.

Também como parte do investimento, foi negociado o direito da Temasek de não ser diluída no caso de exercício, por quaisquer dos membros da administração da Companhia, das opções de compra de ações da Companhia que tais membros possuem no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia. Caso ocorra o exercício de tais opções a Temasek terá o direito de receber tantas ações da Companhia quantas forem necessárias para anular os efeitos de tal exercício.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

22. Patrimônio líquido--Continuação

Destinação dos lucros

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, estão previstas as seguintes destinações ao lucro líquido:

- i) Dividendo obrigatório de 25% do lucro do exercício social.
- ii) O saldo remanescente do lucro será destinado por Assembleia Geral.

A Companhia não poderá realizar distribuição de dividendos, exceto a distribuição de dividendos mínimos do seu resultado líquido para os exercícios de 2015 e 2014. (Nota 14). No exercício de 2015 e 2014, a Companhia apresentou prejuízo, portanto não houve valores a serem destinados.

23. Resultado por ação

	2015	2014	2015	2014
	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas ordinários	(36.757)	(18.868)	(36.757)	(18.868)
Denominador				
Média ponderada do número de ações ordinárias	1.130.469	917.189	1.130.469	917.189
Resultado básico e diluído por ação				
Ação ordinária	(0,03)	(0,02)	(0,03)	(0,02)

O resultado básico e diluído por ação é calculado através da divisão do resultado líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

Em função do prejuízo do exercício, o resultado básico é igual ao diluído, por tratar-se de um evento anti-dilutivo.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

24. Receita operacional líquida

	2015	2014	2015	2014
	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
Receita bruta com vendas	975.632	704.505	1.047.371	717.734
Deduções das receitas de vendas	(87.764)	(64.361)	(107.997)	(65.896)
Receita de vendas líquidas	887.868	640.144	939.374	651.838
Receita bruta de prestações de serviços	10.952	9.333	10.952	9.333
Deduções das receitas de prestações de serviços	(647)	(592)	(647)	(592)
Receita de prestações de serviços líquida	10.305	8.741	10.305	8.741
Receita operacional líquida	898.173	648.885	949.679	660.579

25. Custo das mercadorias e dos produtos vendidos

	2015	2014	2015	2014
	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
Custos com alimentos	(220.641)	(172.480)	(241.095)	(176.035)
Custos com refrigerantes	(54.890)	(25.360)	(54.890)	(25.360)
Custos com embalagens	(25.381)	(20.548)	(25.860)	(20.857)
Outros custos	(18.904)	(14.531)	(19.694)	(14.727)
Créditos de impostos sobre compras	1.633	1.330	3.124	1.330
	(318.182)	(231.589)	(338.415)	(235.649)

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

26. Despesas com lojas

	2015	2014	2015	2014
	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
Salários, benefícios e encargos sociais	(166.440)	(119.182)	(174.886)	(120.786)
<i>Royalties</i>	(44.299)	(31.506)	(45.064)	(32.058)
Fundo de <i>marketing</i>	(47.409)	(34.922)	(49.952)	(35.226)
Aluguéis e condomínios	(71.079)	(51.532)	(74.645)	(52.585)
Energia elétrica, gás, água e telefone	(45.484)	(27.531)	(47.897)	(27.976)
Depreciação e amortização	(62.476)	(44.638)	(66.442)	(44.942)
Serviços de terceiros	(30.075)	(19.243)	(30.705)	(19.433)
Transporte de valores	(3.899)	(2.273)	(4.055)	(2.300)
Administradora de cartões de crédito	(9.039)	(5.786)	(9.464)	(5.897)
Materiais de copa e limpeza	(6.384)	(4.464)	(6.886)	(4.647)
Manutenção e reparos	(15.583)	(14.428)	(16.239)	(14.436)
Material de escritório	(1.531)	(1.240)	(1.558)	(1.252)
Uniforme e vestuário	(1.068)	(962)	(1.172)	(976)
Aluguel de equipamentos	(3.093)	(396)	(3.106)	(402)
Impostos e taxas	(7.564)	(4.972)	(9.606)	(5.065)
Despesas pré-operacionais (*)	(9.707)	(8.207)	(9.707)	(8.453)
Despesas não recorrentes (**)	(72)	(449)	(72)	(449)
Outras	(7.860)	(8.178)	(9.033)	(8.373)
	(533.064)	(379.910)	(560.489)	(385.256)

(*) As despesas pré-operacionais de restaurantes são representadas, principalmente, por custos com salários e encargos dos profissionais das lojas, serviços prestados por terceiros e outras despesas geradas pela atividade da Companhia.

(**) As despesas não recorrentes são representadas, principalmente, por gastos referentes a incorporação da BGNE, conforme critério estabelecido pela administração.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

27. Despesas gerais e administrativas

	2015	2014	2015	2014
	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
Salários, benefícios e encargos sociais	(58.658)	(39.088)	(59.434)	(39.140)
Aluguéis e condomínios	(1.638)	(1.336)	(1.750)	(1.374)
Energia elétrica, gás, água e telefone	(1.479)	(1.022)	(1.513)	(1.065)
Serviços de terceiros	(8.413)	(9.167)	(9.184)	(9.234)
Despesa tributária	(70)	(13)	(70)	(23)
Depreciação e amortização	(7.030)	(4.837)	(7.271)	(4.837)
Provisão para demandas judiciais (Nota 20)	(1.204)	(738)	(1.204)	(738)
Resultado com sinistros	329	(321)	329	(321)
Gastos com viagens	(2.719)	(2.418)	(2.720)	(2.419)
Despesas pré-operacionais (*)	-	(1.004)	-	(1.004)
Despesas não recorrentes (**)	(3.384)	(2.917)	(3.384)	(2.917)
Outras despesas	(5.977)	(2.995)	(6.033)	(3.042)
Provisão para <i>Impairment</i> (Nota 12)	(3.108)	(3.798)	(3.108)	(3.798)
Outras receitas (**)	38.945	19.519	38.957	19.755
	(54.404)	(50.135)	(56.397)	(50.157)

(*) Gastos com treinamento e seleção de funcionários para as lojas.

(**) Refere-se às receitas com *rebates* e reversão de gastos inerentes a construção de lojas.

(***) As despesas não recorrentes são representadas, principalmente, por gastos referentes a incorporação da BGNE, KFCO e GFRS.

28. Despesas financeiras

	2015	2014	2015	2014
	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
Juros	(43.064)	(27.840)	(45.304)	(28.266)
IOF	(213)	(371)	(213)	(371)
Despesas bancárias	(1.480)	(811)	(1.527)	(835)
Variação cambial passiva	(24.241)	(4.332)	(24.252)	(4.332)
Despesas com <i>Swap</i>	(7.500)	-	(7.500)	-
Outros	(509)	(169)	(622)	(172)
	(77.007)	(33.523)	(79.417)	(33.976)

29. Receitas financeiras

	2015	2014	2015	2014
	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
Juros e rendimentos de aplicações financeiras	27.118	9.321	27.339	9.329
Descontos obtidos	22	315	28	351
Variação cambial ativa	8.016	348	8.030	348
Receita com <i>Swap</i>	22.112	3.620	22.112	3.620
Outros recebimentos financeiros	1.759	180	1.762	180
	59.028	13.784	59.270	13.828

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

30. Imposto de renda e contribuição social

Correntes

Composição do resultado e conciliação da taxa efetiva

A composição das despesas com imposto de renda e contribuição social nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2015 e 2014 é a seguinte:

	2015	2014	2013	2014
	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
Corrente	-	-	(224)	(465)
Diferido	(10.764)	12.228	(10.764)	12.228
	(10.764)	12.228	(10.988)	11.763

A conciliação das despesas de imposto de renda e contribuição social, calculados pela aplicação das alíquotas vigentes, e os valores refletidos nos resultados dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2015 e 2014, estão demonstrados a seguir:

	2015	2014	2015	2014
	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(25.993)	(31.096)	(25.769)	(30.631)
Despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal combinada de 34%	8.838	10.573	8.761	10.415
Ajustes para reconciliar a taxa efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	(182)	474	-	-
Tributos diferidos não reconhecidos	(18.335)	-	(18.335)	-
Outras diferenças permanentes	(1.085)	1.181	(1.414)	1.348
Imposto de renda e contribuição social	(10.764)	12.228	(10.988)	11.763

Diferidos

A Companhia possui créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias. Devido ao fato de serem imprescritíveis, não há data limite para a utilização desses créditos tributários. A compensação dos prejuízos fiscais, limitada por lei a 30% do resultado tributável do exercício, implica em considerável aumento no prazo de recuperação dos créditos tributários.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

30. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

Os créditos tributários diferidos apresentados no consolidado foram constituídos e ajustados no pressuposto de sua realização futura, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, que estabelece as condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido, decorrentes de diferenças temporárias e de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

A composição dos impostos de renda e contribuição social diferidos, líquida está demonstrada a seguir:

	2015	2014	2015	2014
	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
Impostos de renda e contribuição social diferidos – ativo	52.335	34.000	52.335	34.000
Tributos diferidos não reconhecidos	(18.335)	-	(18.335)	-
Impostos de renda e contribuição social diferidos – passivo	(25.709)	(14.945)	(25.709)	(14.945)

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos estão demonstrados a seguir:

	2015	2014	2015	2014
	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
Prejuízo fiscal e base negativa (2.21)	110.354	78.010	110.354	78.010
<u>Diferenças temporárias</u>				
Provisão para demandas judiciais (Nota 20)	2.835	1.684	2.835	1.684
Provisão bônus	18.757	11.149	18.757	11.149
Provisão compra mercadoria	756	4.293	756	4.293
Provisão para <i>Impairment</i> (Nota 12)	6.906	3.798	6.906	3.798
Pré Operacional	9.259	-	9.259	-
Outras	5.058	1.065	5.058	1.065
Base de cálculo	153.925	99.999	153.925	99.999
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
	52.335	34.000	52.335	34.000
(-) Tributos diferidos não reconhecidos	(18.335)	-	(18.335)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos – ativo	34.000	34.000	34.000	34.000
Encargos financeiros a transcorrer	(7.903)	(2.523)	(7.903)	(2.523)
Amortização fiscal do ágio (goodwill)	(52.714)	(36.514)	(52.714)	(36.514)
Resultado de Operação de Swap	(13.894)	(3.485)	(13.894)	(3.485)
Outros	(1.105)	(1.432)	(1.105)	(1.432)
Base de cálculo	(75.616)	(43.954)	(75.616)	(43.954)
Alíquota combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos – passivo	(25.709)	(14.945)	(25.709)	(14.945)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	8.291	19.055	8.291	19.055

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

30. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

A Companhia tem a expectativa de compensar o diferido ativo nos próximos 10 (dez) anos. As controladas BGMAXX BA e a BGMAXX AL possuem saldos de prejuízo fiscal e diferenças temporárias, porém não reconhece tributos diferidos em função da falta de análise de lucro tributário futuro e em função de previsão de reestruturação entre as Companhias.

31. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a empréstimos, debêntures, contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui empréstimos e outros créditos, contas a receber de clientes e outras contas a receber e depósitos à vista e a curto prazo que resultam diretamente de suas operações.

A Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais são resumidos abaixo.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

As seguintes premissas foram adotadas no cálculo das análises de sensibilidade:

Para a análise de sensibilidade de variações dos riscos analisados, a Administração adotou para o cenário provável as mesmas taxas utilizadas na data de encerramento do balanço patrimonial. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário provável.

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

31. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis.

Sensibilidade a taxas de juros

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros eram:

Instrumentos de taxa variável	2015	2014	2015	2014
	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	504.986	333.224	505.813	339.065

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

Exposição patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva em 31/12/2015	Cenários Controladora				
				I	II	III	IV	V
				Provável	25%	50%	-25%	-50%
Empréstimos e financiamentos	504.986	Variação DI	1,69% a.m.	504.986	6.312	7.575	3.787	2.525

Exposição patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva em 31/12/2015	Cenários consolidado				
				I	II	III	IV	V
				Provável	25%	50%	-25%	-50%
Empréstimos e financiamentos	505.813	Variação DI	1,69% a.m.	505.813	6.323	7.587	3.794	2.529

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

31. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio está suscetível às variações significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano. A exposição da Companhia está relacionada, basicamente, à compra de máquinas e equipamentos, pagamento de royalties e taxa de franquia em moeda estrangeira. Como medida para mitigar os riscos das variações cambiais, a Companhia contratou *hedges* através de contratos de NDF.

Sensibilidade a taxas de câmbio

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

Exposição patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de câmbio efetiva em 31/12/2015	Cenários controladora				
				I	II	III	IV	V
				Provável	25%	50%	-25%	-50%
Royalties/Taxa franquia (Nota 16)	22.809	Variação dólar americano	3,905	22.809	5.702	11.405	(5.702)	(11.405)

Exposição patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de câmbio efetiva em 31/12/2015	Cenários Consolidado				
				I	II	III	IV	V
				Provável	25%	50%	-25%	-50%
Royalties/Taxa franquia (Nota 16)	24.585	Variação dólar americano	3,905	24.585	6.146	12.293	(6.146)	(12.293)

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Por se tratar de atividade de varejo, e pela modalidade de venda (contração em cartões de crédito, débito e de refeições), este não é um risco significativo para a Companhia.

Adicionalmente, a Administração visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, procura efetuar suas operações em instituições de primeira linha.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

31. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos. A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras, e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez significativo, considerando a sua capacidade de geração de caixa.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar nossa liquidez.

O quadro a seguir demonstra os riscos de liquidez por faixa de vencimento e refletem o fluxo financeiro da Companhia em 31 de dezembro de 2015:

	Fluxo financeiro	Cenários controladora				Total
		Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	5 anos	
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	164.035	164.035	-	-	-	164.035
Títulos e valores mobiliários	63.055		63.055	-	-	63.055
Contas receber de clientes, líquido	25.340	25.340	-	-	-	25.340
Demais contas a receber	9.847	9.847	-	-	-	9.847
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	504.986	66.734	150.764	287.488	-	504.986
Fornecedores e aluguéis a pagar	91.605	91.605	-	-	-	91.605
Obrigações corporativas	22.809	22.809	-	-	-	22.809
Obrigações tributárias	14.366	12.454	508	1.404		14.366

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

31. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de liquidez--Continuação

	Fluxo financeiro	Cenários consolidado				Total
		Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	5 anos	
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	164.802	164.802	-	-	-	164.802
Títulos e valores mobiliários	63.055		63.055	-	-	63.055
Contas receber de clientes, líquido	26.366	26.366	-	-	-	26.366
Demais contas a receber	21.131	21.131	-	-	-	21.131
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	505.813	66.734	150.764	288.315	-	505.813
Fornecedores e aluguéis a pagar	94.695	94.695	-	-	-	94.695
Obrigações corporativas	24.585	24.585	-	-	-	24.585
Obrigações tributárias	28.984	27.072	508	1.404		28.984

Não é esperado que fluxos de caixa incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Garantias

Foram dadas como garantia as transações realizadas com cartões de crédito e débito das bandeiras Visa, Mastercard e Amex em sua totalidade, com um mínimo de 15% do saldo devedor. Caso não perfaça a garantia, a Companhia precisa garantir o valor com as aplicações financeiras.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

32. Instrumentos financeiros derivativos

	2015	2014	2015	2014
	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
Receita Swap - Empréstimo Safra (Nota 14)	13.893	3.620	13.893	3.620
Outras receitas com instrumentos financeiros	1.303	-	1.303	-
	15.196	3.620	15.196	3.620

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos de “swaps” são resumidos a seguir:

				Controladora		Consolidado	
Instrumentos	Vencimento	Ativo (objeto protegido)	Passivo (risco contratado)	Notional	Valor justo	Notional	Valor justo
<u>Não designados como hedge de fluxo de caixa</u>							
Swap de juros	01/02/2016	USD + Pré 3,9167%	100% CDI + 2,2%	29.745	7.739	29.745	7.739
Swap de juros	16/05/2016	USD + Pré 4,12%	100% CDI + 2,3%	25.000	6.154	25.000	6.154
				54.745	13.893	54.745	13.893

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos de “NDF” são resumidos a seguir:

Instrumentos	Vencimento	Ativo (objeto protegido)	Controladora		Consolidado	
			Notional	Valor justo	Notional	Valor justo
Não designados como hedge de fluxo de caixa						
NDF	14/01/2016	USD + Pré 3,8806%	528	54	528	54
NDF	15/04/2016	USD + Pré 3,91%	1.385	245	1.385	245
NDF	14/01/2016	USD + Pré 3,8695%	1.391	158	1.391	158
NDF	14/01/2016	USD + Pré 3,8762%	1.081	116	1.081	116
NDF	20/01/2016	USD + Pré 3,8767%	1.700	202	1.700	202
NDF	22/02/2016	USD + Pré 3,8044%	1.500	174	1.500	174
NDF	21/03/2016	USD + Pré 3,937%	3.000	353	3.000	353
			10.585	1.303	10.585	1.303

As perdas e os ganhos com as operações com derivativos são reconhecidas mensalmente no resultado do período, considerando-se o valor justo desses instrumentos.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

32. Instrumentos financeiros derivativos

Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos derivativos

Os contratos de swap são avaliados a valor presente, à taxa de mercado na data-base, através do fluxo futuro apurado pela aplicação das taxas contratuais até o vencimento, tendo por base as projeções de dólar norte-americano verificadas nos contratos de futuros registrados na BM&FBOVESPA.

Em 31 de dezembro de 2015, o valor justo dos instrumentos financeiros equivalem ao valor registrado contabilmente de acordo com os critérios determinados de hierarquia de valor justo pelo Nível 2.

33. Plano de remuneração baseado em ações

Em 07 de julho de 2014, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia. O Plano estabelece condições gerais de aquisição e de outorga pela Companhia, de opções de compra de ações a membros da administração.

Os participantes adquirirão e farão jus ao direito de exercer o primeiro lote de suas opções a partir de 14 de julho de 2014 ("Lote Inicial" ou "Vesting Inicial", conforme aplicável), sendo os demais lotes exercíveis em 14 de julho de 2015 e 14 de julho de 2016, sendo certo que para os fins dessa participação será considerado "Período de Vesting", em relação a cada lote, o transcurso integral dos períodos. As opções objeto de Lote Inicial e dos Lotes Subsequentes poderão ser exercidas pelo participante no prazo máximo de 36 (trinta e seis) meses a contar da data do respectivo "Vesting". Sem prejuízo, o Comitê de Gestão poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer tempo, antecipar o período de "Vesting" de parte ou da totalidade dos lotes das opções do participante.

Para este Primeiro Programa do Plano de Opções de Compras de Ações da Companhia, foi estabelecido um número máximo de 48.807 (quarenta e oito mil, oitocentos e sete) opções, que representa uma diluição de até 5,4% sobre um total de 897.684 ações.

O montante registrado no patrimônio líquido como Capital Social e Reserva de Capital findo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$1.657, e o efeito da remuneração do exercício foi de R\$304.

As opções foram precificadas com base no modelo *Black & Scholes* e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções concedidas em 2014 foram:

Volatilidade esperada	36,48%
Prazo de vida esperado das opções (anos)	2,5
Taxa retorno livre de risco anual (%)	11,36%

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

34. Seguros

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia mantinha as seguintes apólices de seguros vigentes:

Local segurado	Limite máximo de indenização
(RESP CIVIL ADMINIST. E DIRETORES (D&O)	R\$ 20.000
RESP CIVIL - GERAL (Lojas)	R\$ 5.000
Patrimonial (RN) (*) lojas rua	R\$ 3.600
Patrimonial (RN) (*) lojas shop	R\$ 2.600
RESP CIVIL - GERAL (1º Risco)	R\$ 32.000
RESP CIVIL - GERAL (2º Risco)	R\$ 8.000
RESP CIVIL PROFISSIONAL (E&O)	R\$ 10.000
Patrimonial (RN) - Loja Faria Lima	R\$ 13.861

(*) Limite máximo de indenização Lojas de rua R\$3.600
Lojas de Shopping R\$2.600
Kiosk R\$250

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a adequação pela Administração da Companhia.

35. Compromissos - arrendamentos mercantis operacionais

A Companhia arrenda 409 lojas como arrendamento operacional. Esses arrendamentos são em média de 10 anos, com opção de renovação do arrendamento após este período. Os pagamentos de arrendamentos são reajustados anualmente, de acordo com os aluguéis de mercado. Alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações em índice de preço local.

Durante o ano, um montante consolidado de R\$58.517 (R\$37.664 consolidado em 2014), foi reconhecido como despesa no resultado com relação a arrendamentos operacionais.

Os aluguéis mínimos futuros a pagar sobre arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis considerando as lojas em operação em 31 de dezembro são os seguintes:

	2016	2015
Dentro de um ano	70.355	43.608
Após um ano, mas menos de cinco anos	290.950	196.752
Mais de cinco anos	117.389	89.160
	478.694	329.520

36. Eventos subsequentes

Em 04 de janeiro de 2016, a BK adquiriu 100% da W2WMA Comércio de Alimentos Ltda. "W2", empresa detentora de 8 lojas da Burger King, todas localizadas no Estado do Rio de Janeiro.